



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DA BARQUINHA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA Nº05/2017

--ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA NOVA DA BARQUINHA, REALIZADA EM SESSÃO ORDINÁRIA, AOS QUINZE DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZASSETE.

Aos quinze dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Vila Nova da Barquinha, sob a presidência do Senhor António Augusto Ribeiro, tendo como primeiro secretário o Senhor João Manuel Alves Gralha e segundo secretário a Senhora Maria Fátima Couteiro da Silva Martins, convocada nos termos do nº1, do artigo 27º, da Lei nº75/2013, de 12 de Setembro, conforme anúncio público e afixado por Edital, a seis de Dezembro de dois mil e dezassete, com a seguinte ordem de trabalhos:

----- *Ponto 1* – Expediente, informações e aprovação da ata. Intervenções de interesse local ou declarações políticas;-----

----- *Ponto 2* – Apreciação da informação escrita apresentada pelo Presidente da Câmara Municipal, ao abrigo da alínea c) do nº. 2 do art.º. 25º., da Lei nº. 75/2013, de 12 de Setembro;-----

----- *Ponto 3* - Agro-pecuária Valinho- Herdade do Colmeiro, Vila Nova da Barquinha – Auto de Vistoria da Suinicultura - correspondência para conhecimento; -----

----- *Ponto 4* – Relatório da Comissão de Acompanhamento sobre Poluição no Rio Tejo - para conhecimento; -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- *Ponto 5* – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal referente ao procedimento Pré-contratual de ajuste direto para aquisição de Serviços de Auditoria Externa às contas do Município de Vila Nova da Barquinha - proposta de nomeação de Sociedade de Revisores Oficiais de Contas / Ano de 2017;-----

----- *Ponto 6* - Designação do fiscal único para o CDN;-----

----- *Ponto 7* – Apreciação e autorização das propostas de celebração de contratos interadministrativos e de acordos de execução com as Juntas de Freguesia do Concelho;-----

----- *Ponto 8* – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal referente 2ª Revisão Orçamental de 2017;-----

----- *Ponto 9* - Apreciação e votação dos Documentos Previsionais de Gestão para 2018, Orçamento, Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal;-----

----- *Ponto 10* - Lançamento de 1,5 % sobre o lucro tributável de sujeitos passivos que não têm a sua sede social no concelho de Vila Nova da Barquinha;-----

----- *Ponto 11* – Classificação de prédios devolutos e Majoração de IMI, prédios degradados e em ruínas – conhecimento da deliberação da Câmara; -----

----- *Ponto 12* – Apreciação e autorização para a celebração de Acordo de Mutação Dominial de troços de desativados na Estrada Nacional 3 e Estrada Nacional 110;-----

----- *Ponto 13* - Eleição para diversas Entidades:-----

- Representante das Juntas de Freguesia e seu substituto na Associação Nacional Municípios Portugueses nos termos da alínea a), do n.º.2, do art.6.º dos Estatutos da ANMP; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Representante das Juntas de Freguesia e seu substituto no Conselho Cinegético nos termos da alínea e), do nº 2, do art.157º, do Decreto-Lei 202/2004 de 18 de Agosto; -----
 - Representante das Juntas de Freguesia e seu substituto na Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, nos termos do disposto no art.º 41.º da Lei n.º 27/2006, de 3 de julho, alterada e republicada pela Lei n.º 80/2015, de 3 de agosto; -----
 - Representante para a Comissão Concelhia de Saúde nos termos da alínea f), do nº 1, do art.12º, do Decreto-Lei 335/93 de 29 de Setembro;
 - Representante para o Conselho da Comunidade – ACES Médio Tejo, nos termos da alínea b), do nº1, do art. 31º, do Decreto-Lei nº28/2008, de 22 de Fevereiro; -----
 - Representante das Juntas de Freguesia e seu substituto para o Conselho Municipal de Segurança, nos termos da alínea d), do nº1, do art.5º, da Lei 33/98 de 18 de Julho; -----
 - 3 Cidadãos para integrarem o Conselho Municipal de Segurança, nos termos da alínea j), do número 1, do art. 5º, da Lei 33/98 de 18 de Julho;
 - Representante para a Comissão Mista de Acompanhamento do PDM, nos termos da alínea c), do nº1, do art.7º, da Portaria 1474/07, de 16 de Novembro; -----
 - 4 Representantes para a CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, nos termos da alínea l), do art.17º, da Lei 147/99 de 1 de Setembro; -----
- Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes deputados da Assembleia Municipal, Senhores: -----
- António Augusto Ribeiro; -----
- João Manuel Alves Gralha; -----
- Paulo Fernando da Graça Constantino; -----
- José Maria Chambel Esteves; -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

José Pereira de Sousa; -----

César Augusto da Silva Barros Cardigos; -----

Maria de Fátima Couteiro da Silva Martins; -----

Carla Cristina Montalvo Pequito Cardoso; -----

Ana Cristina de Sousa Rodrigues Pimenta; -----

Vitorino Gomes Monteiro; -----

João Fernando Mexia Machado; -----

Manuel Maria Ferreira Honório; -----

José Miguel Baptista Homem; -----

Benjamim dos Santos Abalada Reis; -----

Nuno Miguel Reis Marques Sousa Gomes; -----

Eduardo Cristóvão Gil de Oliveira; -----

José António Proença Salvado; -----

João Filipe Ricardo; -----

Paula Alexandra Vieira Duarte; -----

Nos termos do art.º 48º, da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, na redação dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, esteve presente o Senhor Presidente da Câmara, Fernando Manuel dos Santos Freire, os Senhores Vereadores Rui Constantino Martins, Marina Lopes Honório, Manuel José Coimbra Mourato e Cláudia Virgínia Viegas Fernandes Evangelho Soares Ferreira. -----

----- Após confirmar a existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou aberta a sessão. -----

= **Intervenção do Senhor Presidente da Assembleia** - “Começo por cumprimentar os Secretários que comigo compõem a mesa desta assembleia, os senhores deputados, o Senhor Presidente da Câmara e todo o executivo, o gabinete de apoio, a comunicação social e todo o público presente nesta sala. Verificadas as presenças, temos quórum para dar início aos trabalhos. Relativamente aos lugares, foi o dispositivo

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que se adotou, no entanto, dentro dos grupos políticos agradeço que os respetivos líderes, se assim o entenderem e por uma questão funcional e de trabalho se reorganizassem nos lugares. Caso se mantenha esta ordem, trabalharemos desta forma ao longo deste mandato. Não havendo alteração, questiono qual a forma como gostavam de ser tratados os grupos políticos e que fizessem chegar à mesa essa intenção. Informo que os líderes dos partidos políticos serão os seguintes: PS – César Cardigos, coligação CDU/PCP-PEV – Paula Duarte e coligação PPD/PSD-CDS/PP – Nuno Gomes.” -----

----- PERÍODO ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS -----

----- ATENDIMENTO AO PÚBLICO -----

Nesta altura, Senhor Presidente da Mesa colocou à consideração dos Senhores Deputados, nos termos regimentais, a proposta de passagem ao período destinado à intervenção do Público, o que foi aprovada por unanimidade. Não havendo inscrições deu-se início aos trabalhos. -----

----- MOÇÕES, INTERVENÇÕES -----

= Intervenção do Senhor Deputado José Chambel – “Boa noite a todos. Congratular-me pela confiança que o Dr. Fernando Freire depositou em mim, pelo fato de me incluir na lista para esta Assembleia. Além de mais, penso que já dei o meu contributo de autarca ao concelho porque estou ligado às autarquias desde as primeiras eleições. Neste percurso desempenhei várias funções e só fiquei fora um mandato por opção e para honrar a minha palavra. Conheci o Dr. Fernando Freire era ele um rapazinho a iniciar a sua carreira militar e já nessa altura mostrava qualidade de trabalho, de honestidade e muita humildade. Foram essas as qualidades que fizeram dele o cidadão, o profissional e o autarca que hoje conhecemos. Não é por acaso que a comunicação social tantas vezes elogia o presidente da Câmara de Vila Nova da Barquinha. Isso é fruto do

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

trabalho realizado e a obra está à vista. Senhor Fernando Freire, continue por essa estrada, essa é a estrada do sucesso, será essa a estrada que um dia fará com que a história deste concelho e a sua própria história seja elogiada. Quero também, dar as boas vindas aos novos elementos que compõe o órgão executivo camarário assim como a esta Assembleia Municipal. Desejo a todos muito e proficuo trabalho.” -----

= **Intervenção do Senhor Deputado Nuno Gomes** – “Desejo a todos os presentes e famílias um feliz natal e próspero ano novo. -----

= **Sinal estrada sem saída** - Alerto para uma situação. Deveria ser colocado um sinal de estrada sem saída junto ao armazém do César Carvalho, pois pelo que ouvi dizer já há várias autocaravanas que para lá se deslocaram e para dar a volta não é fácil. É o próprio GPS que os manda para lá.-----

= **Resíduos** - Em relação à reciclagem, já era para ter falado na última assembleia, não houve oportunidade devido a outros assuntos, eu penso que é muito bom para os cidadãos fazerem a reciclagem, é de louvar, nós queremos fazer a reciclagem, o que se tem passado ultimamente é que a maioria dos pontos de reciclagem estão sempre cheios, não dando oportunidade de colocar mais, portanto, acho que deverá ser tomada qualquer medida, o município deve falar com a Resitejo para ver se faz uma recolha mais periódica, mais regular, para assim se evitar que isto aconteça. -----

= **Pontos 7, 9 e 10** - Por último e para sermos coerentes com o que dissemos na última sessão da assembleia, é que de acordo com a legislação os pontos para serem incluídos na ordem de trabalhos terão que ter cinco dias depois de serem aprovados na reunião de câmara, para serem enviados para a assembleia, o ponto sete, nove e dez foram aprovados apenas na reunião do dia treze. É só uma questão de coerência, nada tem a ver com os pontos, até porque alguns até somos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

favoráveis, mas é uma questão legal.” -----

= Intervenção da Senhora Deputada Paula Duarte – “Boa noite a todos os presentes. A minha questão é um pedido que gostaria de dirigir ao executivo. Depois da nossa reunião, onde o executivo ouviu todos os partidos para apresentar algumas das ideias em relação às grandes opções do plano e aos documentos previsionais de gestão, falamos na questão dos estatutos da Resitejo. Muito recentemente, ouvi mais algumas notícias na comunicação social em relação à evolução desses estatutos, que estão neste momento a ser tratados e como para nós a Resitejo é uma questão com a qual debatemos bastante, gostaríamos de saber se havia possibilidade de pedir para que esta mesa tivesse acesso à proposta dos estatutos, que neste momento está a ser tratada e saber se será possível darmos algum contributo. Gostaríamos também de saber se há estudos de viabilidade económicos e de impacto ambiental que acompanhe neste momento este processo.” -----

= Intervenção do Senhor Deputado Eduardo de Oliveira – “Boa noite. Para todos e suas famílias umas boas festas. Apenas quatro questões muito simples: -----

= Ata sessão Assembleia - Recebi a ata da sessão da assembleia de setembro, mas não recebi a ata da última sessão da assembleia deste mandato. -----

= Assembleia Intermunicipal - Gostava de saber se a Assembleia Intermunicipal do Médio Tejo já reuniu. -----

= Loteamento Urbiprado - Gostava de saber o que se passa com o loteamento da Urbiprado, junto à praça de touros. -----

= Esplanada Avenida dos Plátanos - Qual a situação do bar da Avenida dos Plátanos.” -----

= Intervenção do Senhor César Cardigos – “Senhores deputados a todos, um bom mandato agora que estamos a iniciar uma nova etapa.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Também para o executivo na pessoa do senhor Presidente, desejo-lhes um mandato como o anterior, que já não é mau, para não dizer excelente, que é assim que se deve classificar e que este venha a decorrer com o mesmo timbre que o anterior. Desejo a todos, suas famílias, bem como aos nossos funcionários, munícipes um santo e feliz natal e que o ano que aí vem seja pleno de realizações pessoais.” -----

= **Intervenção do Senhor Deputado João Filipe Ricardo** - “Quero desejar a todos umas boas festas, que hajam algumas coisas boas, pois tudo é impossível, portanto boas festas para todos incluindo os funcionários desta casa, os munícipes de todo o concelho, assim como os presentes nesta sessão. Em nome da nossa bancada queria desejar um trabalho proficuo a toda a gente e desejar também as boas vindas a quem está de novo neste mandato. -----

= **Ordem de Trabalhos** - Esta ordem de trabalhos é muito extensa, e não sei se é possível ou não terminá-la, mas solicito que de futuro a ordem de trabalhos não seja tão extensa. O cansaço leva a que o rendimento não seja aquele que se espera. Estas reuniões são importantes mas devido à sua extensão chegam a um ponto que nos satura. -----

= **Ata sessão Assembleia** - Eu só tenho a ata da última reunião e também estranhei não ter a ata da tomada de posse e das decisões que aí foram tomadas. -----

= **Urbanização Urbiprado** - Em relação à urbanização do Roque Amador, é uma urbanização que foi loteada pela câmara, não sei como é que as coisas se encontram, pouco se fala daquela urbanização e o que é certo, é que é um espaço degradado e com investimento, penso eu, da Câmara. Gostava de saber se há alguma novidade sobre este processo.” -----

Neste momento foi concedida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para esclarecer os Senhores Deputados. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Boa noite a todos. Cumprimentar o senhor presidente da assembleia, a mesa da assembleia, senhores deputados, público e comunicação social. É fundamental nos dias de hoje para todos nós a participação ativa dos deputados, do próprio público, dos cidadãos, debater e saber debater os nossos problemas, escutar as vossas propostas. Isto deve ser um trabalho permanente para que possamos contribuir de forma assertiva e decisiva para a qualidade de vida das pessoas e para o desenvolvimento sustentado do nosso concelho. Bem-vindos a esta assembleia, bom mandato autárquico e boas festas para todos. Agradeço os elogios que me surpreenderam do senhor deputado Chambel, mas que estendo a todo o executivo e a todos os deputados, porque são as equipas que fazem os concelhos e até a oposição com as suas oportunas sugestões, por isso entendo este elogio seja extensível a todos os elementos do executivo e Assembleia. -----

= **Estrada sem saída** - Em resposta ao Senhor Deputado Nuno Gomes, sobre a colocação de um sinal de estrada sem saída, muito obrigada, pois desconhecia o assunto. -----

= **Resíduos** – Em relação à reciclagem com ecopontos cheios, tomei a devida nota, irei transmitir à entidade competente a recolha de resíduos com mais frequência. -----

= **Ordem de trabalhos** – Quanto à questão da ordem de trabalhos e ao prazo de cinco dias, eu tenho algumas dúvidas. O que a Lei diz é que é cinco dias para que conste na ordem de trabalhos, mas não vou por aí, pois tínhamos uma questão jurídica. Objetivamente a cada ponto introduzido na Ordem de trabalhos fora deste prazo justificarei qual é a urgência. Como vocês sabem a reunião de câmara para estes pontos foi na quarta-feira e tive o cuidado de quarenta e oito horas antes de vos remeter cópia integral das deliberações da Câmara. Também não queiram ser tão formalistas porque senão dificultam a vida do executivo, ou seja,

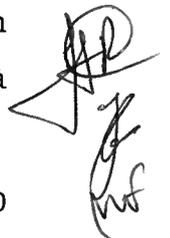
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

vocês tiveram os documentos todos, foi tudo fotocopiado só faltavam as deliberações da Câmara. O que é importante é a questão material, a questão formal é meramente singela o respeito pela oposição é mantido, os documentos foram todos na íntegra com a antecedência e as deliberações com quarenta e oito horas. -----

= **Resitejo** – Quanto à questão da Senhora Deputada Paula Duarte terei muito gosto em lhe fazer chegar aquilo que o Município tem, tudo o que a Resitejo mandou. Informo que houve uma assembleia geral no dia vinte e oito de Novembro de dois mil e dezassete, sobre esta temática. Farei chegar ao Senhor Presidente da Assembleia que reencaminhará para os Senhores Deputados. -----

= **CIMT** - Em relação à Assembleia Intermunicipal Médio Tejo ocorreu no dia treze de dezembro de dois mil e dezassete em Tomar, foi a primeira assembleia da Comunidade Intermunicipal. -----

= **Urbanização Urbiprado** - Relativamente ao loteamento Urbiprado e respondendo aos senhores deputados, foi uma preocupação minha neste mandato de inventariar o que se passava com aquela urbanização. Em consequência dessa temática convoquei os respetivos proprietários, muitos são credores privilegiados porque há ali problemas de insolvência, no sentido de ultrapassar aquela temática. Os saneamentos estão todos em conformidade, o executivo pediu orçamento à EDP de quanto custa uma baixada da EDP para alimentar a urbanização e neste momento estamos a tratar desse processo. Era uma questão que me preocupava e qualquer avanço que haja sobre isto trarei à Assembleia. Terei muito gosto que me coloque as questões para me alertarem sobre isto porque de fato faz todo o sentido, aquela zona é belíssima e no fundo é requalificar aquele espaço, até porque mais tarde vamos falar num processo que está interligado com este, mas sobre isto falaremos mais à frente.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

= **Bar dos Plátanos** – Foi uma concessão que foi feita, estamos a aguardar a resolução do SI2E (fundos comunitários) porque um dos candidatos candidatou-se a esse fundo, que visa o investimento feito por empresas. Deveria ter a conclusão em julho de dois mil e dezassete, a primeira fase, infelizmente estamos em dezembro, quando devia estar a terminar a terceira fase ainda não houve nenhuma resolução sobre isto. A própria concessão implica a requalificação do espaço pois tem muita coisa partida, a escada de acesso não tem condições de segurança e no contrato de concessão há a responsabilidade de intervenção por parte do concessionário, para garantir a segurança total do equipamento.” -----

Dada a palavra ao senhor Deputado Nuno Gomes referiu o seguinte:

“Senhor Presidente é só uma questão de coerência e também de legalidade uma vez que nós na penúltima assembleia colocamos esta questão, portanto, não poderia deixar de a colocar, senão parecia que só tínhamos alguma coisa contra aquele ponto da ordem de trabalhos. Em primeiro lugar é uma questão de coerência e em segundo lugar é uma questão de legalidade porque poderia haver alguma impugnação e assim ficaria tudo salvaguardado. Não estamos aqui para dificultar o trabalho a ninguém, que fique isso claro.” -----

O Senhor Deputado obteve como resposta do Senhor Presidente o seguinte: -----

“Senhor Deputado não estamos aqui para cometer ilegalidades e sabe isso muito bem, porque eu tinha aqui apontado quais eram os pontos que na altura certa iremos colocar à votação com a devida fundamentação de urgência. -----

= **Urbanização Urbiprado** – A questão da urbiprado não é da Câmara é dos proprietários do loteamento.” -----

No uso da palavra o Senhor Presidente da Assembleia salientou o seguinte: -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

“Das questões colocadas gostaria de esclarecer os senhores deputados. -

= **1ª ata** - Relativamente à primeira ata foi aprovado em minuta para efeitos imediatos e sendo aprovada em minuta, como em anteriores mandatos, significa que não sofre alterações. -----

= **Ordem de Trabalhos** - Em relação à ordem de trabalhos ser extensa, é o que é, desculpem ser tão claro com vocês, mas é o que é, é preciso tratar os assuntos. Também desejaria que fosse menos extensa, para podermos desenvolver os trabalhos de outra maneira, mas este é o nosso concelho e estes são os problemas do nosso concelho, temos de os resolver e é para isso que aqui estamos. -----

= **Assembleia Intermunicipal Médio Tejo** - Relativamente à Assembleia Intermunicipal do Médio Tejo, este ponto mais à frente falarei dele e esclarecerei os senhores deputados.” -----

= **Intervenção do Senhor Deputado João Filipe Ricardo** – “Em relação à ata eu estranho porque, por essa ordem de ideias, há documentos nas sessões, que são aprovados em minuta e depois vem mencionados na ata, além disso nada obsta, até porque houve uma decisão que não foi consensual, que por um ponto de vista de ética, ou de respeito que venha à sessão da assembleia e que tenhamos conhecimento do que foi decidido. Portanto serem aprovados em minuta não justifica que seja enviado aos deputados.” -----

O Senhor **Presidente da Assembleia** pediu desculpa pelo lapso cometido e solicitou que fosse distribuído pelos senhores deputados a ata. -----

= O Senhor Deputado **César Cardigos** apresentou uma Moção sobre a paragem dos comboios na estação de Vila Nova da Barquinha.” (**Vide anexo 1**) -----

Posta a votação a sua admissibilidade foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

Para discussão inscreveram-se os seguintes senhores deputados: ----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

= **Intervenção do Senhor Deputado Eduardo de Oliveira** – “Sobre este ponto sou favorável a que o comboio pare na Barquinha. As questões que tenho é sobre os considerandos, pois não sei se estarão todos corretos, por essa razão votarei favoravelmente a Moção deixando no entanto, que não concordo com os considerandos.” -----

= **Intervenção do Senhor Deputado João Filipe Ricardo** – “Nós concordamos com a Moção, tudo o que seja servir o nosso concelho e a sua população, nós concordamos, agora, na justificação não me teria prendido tanto com o minuto ou com os segundos, seria mais objetivo em relação à exigência de ele parar porque serve uma série de munícipes, porque os técnicos da CP são artistas e depois a questão dos dinheiros justificam tudo isso. De qualquer maneira a reivindicação é legítima e votaremos a favor disso.” -----

= **Intervenção do Senhor Deputado José Chambel** – “Para quem me conhece, inclusive o Senhor Deputado Eduardo de Oliveira eu tive trinta anos no serviço de horários. Estudei milhares de margens de comboios, e conferi. Portanto, a justificação da Moção é válida e posso provar que é possível fazer-se e a hora de chegada e partida pode manter-se porque elétricos e automotoras, a previsão é de trinta segundos para parar e trinta segundos para arrancar, os de mercadorias igual e daí para cima é diferente. Além disso, há uma marcha de regularidade, os comboios de passageiros têm cinquenta por cento de regularidade e os comboios de mercadorias têm dez por cento de margem. Nessa marcha de regularidade pode-se ir buscar esse tempo de paragem e manter-se a paragem em Vila Nova da Barquinha, portanto isso não está fora de contexto. Acho que deve vigorar e digo, não fui eu que fiz a Moção.” -----

= **Intervenção do Senhor Deputado João Filipe Ricardo** – “Isto que foi dito pelo Senhor Deputado Chambel e mais tudo o que disseram foi pensado, visto e revisto. O Senhor Deputado Vitorino foi parte muito ativa

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

no assunto.” -----

= **Intervenção do Senhor Deputado Vitorino Monteiro** – “Neste momento temos um comboio de passageiros na linha do leste quando anteriormente tínhamos dois comboios em cada sentido e mais quatro comboios de mercadorias e hoje em dia temos dois comboios de mercadorias a circular nesta linha.”-----

Posta a votação a presente Moção esta foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

----- **Este ponto da ata foi aprovado em minuta e por unanimidade, para efeitos imediatos.** -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

Posta a votação a ordem de trabalhos foi aprovada por maioria com três votos contra dos Senhores Deputados Nuno Gomes, José Salvado e Eduardo de Oliveira do PPD/PSD.CDS-PP.” -----

o Senhor Deputado Nuno Gomes em nome da Bancada do PPD/PSD.CDS-PP apresentou uma declaração de voto – “A justificação de votarmos contra foi por aquilo que referimos anteriormente em relação aos pontos sete, nove e dez da ordem de trabalhos.” -----

EXPEDIENTE / INFORMAÇÕES ----- **(Vide anexo 2)** -----

= **Presidente da Assembleia** – “Em relação ao expediente todos os senhores deputados têm em vosso poder a lista de expediente desde a última sessão da assembleia, de qualquer forma os documentos estão aqui na mesa caso pretendam consultar para alguma eventual dúvida ou esclarecimento que tenham. -----

Relativamente às informações, estive presente na Assembleia Intermunicipal do Médio Tejo com o senhor Deputado Paulo Constantino, realizada na passada quarta-feira, na cidade de Tomar e os pontos foram os seguintes: -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Eleição da mesa da Assembleia Intermunicipal; -----
 - Eleição do Secretário Executivo Intermunicipal, do qual informo que foi eleito o Dr. Miguel Pombeiro; -----
 - Outros Assuntos: -----
 - Informação da atividade da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, feito pela Senhora Presidente da Câmara de Abrantes na função de presidente do conselho; -----
 - 2ª Revisão Orçamental; -----
 - Apreciação e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo para 2018 e respetiva autorização genérica; -----
- Apresentação de lista de compromisso plurianuais resultantes das adjudicações e/ou contratos que se celebrarem desde a última sessão da Assembleia Intermunicipal; -----
- Intervenção do público ao abrigo do respetivo ponto da Lei 169/99; ----
- Foram estes os pontos abordados, de qualquer das formas se pretenderem ter mais informação, eu tenho toda a documentação comigo e posso partilhar. Esta informação é a que chega para os elementos que participam na assembleia, mas tenho a informação e a qualquer momento posso partilhar para que os senhores deputados tenham conhecimento.” -----

----- APROVAÇÃO DA ACTA -----

O Senhor **Presidente da Assembleia Municipal** submeteu à apreciação a ata número quatro, da reunião realizada a vinte e dois de setembro de dois mil e dezassete, cujo texto foi previamente distribuído a todos os membros deste órgão deliberativo. -----

Submetida à votação o projeto de ata, foi aprovada por maioria, com retificações na página 23, dos Senhores deputados Eduardo Oliveira e Nuno Gomes do PPD/PSD-CDS/PP, com 5 abstenções dos Senhores



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Deputados José António Salvado do PPD/PSD-CDS/PP, e António Augusto Ribeiro, Maria de Fátima Martins, Carla Cardoso, Ana Cristina Pimenta do PS, por não fazerem parte do anterior mandato e não constar na lista de deputados e 14 votos a favor dos Senhores Deputados Eduardo de Oliveira e Nuno Gomes do PPD/PSD-CDS/PP, João Filipe Ricardo e Paula Duarte da CDU e João Gralha, José Pereira de Sousa, Paulo Constantino, José Chambel, César Barros, Vitorino Monteiro, João Machado, Benjamim Reis, Manuel Honório, Miguel Homem PS. -----

-----///-----

Ponto dois - Informação escrita a apresentar pelo Senhor Presidente da Câmara ao abrigo da alínea c) do n.º2, do art.º 25º, da Lei n.º75/2013, de 12 de Setembro. ----- (vide anexo 3) --

= Intervenção do Senhor Presidente da Câmara.-----

Boa noite, é fundamental para todos nós a participação ativa dos Deputados Municipais e dos cidadãos. Debater e saber dos nossos problemas, auscultar as vossas propostas, deve ser um trabalho permanente para que possamos contribuir, de forma assertiva e decisiva, para a qualidade de vida das pessoas e para o desenvolvimento sustentado do concelho Vila Nova da Barquinha. -----

Bem-vindos e Bom Mandato Autárquico! -----

Foi dada a palavra aos Senhores Deputados que expuseram o seguinte: -----

= Intervenção do Senhor Deputado João Machado.-----

“Fui informado que na última reunião de Câmara iria ser debatido a mudança de local de estacionamento do táxi na rua direita, em Moita do Norte e sendo assim, gostava de saber qual foi a decisão, já tomada.” ---

= Intervenção do Senhor Deputado João Filipe Ricardo.-----

= Espaço do Cidadão Praia do Ribatejo - “Queria congratular o

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

município com a criação de mais um espaço do cidadão na Praia do Ribatejo. O concelho já tem o espaço do cidadão aqui na sede do concelho. De fato é um bom serviço que se presta às populações e à comunidade. -----

= **Chefe de Gabinete** - Agora só registar o óbvio da polémica e de algum frizim criado na última sessão, que até não tem nenhuma razão de ser, até da parte da Câmara, que até o senhor presidente da câmara parecia estar um pouco agastado com a situação, mas que para nós não tem nada de extraordinário, até porque são cargos de nomeação política, estou a referir-me à nomeação do cargo de Chefe de Gabinete. Andamos na última sessão a rodear à volta do assunto mas veio a verificar-se que foi o Senhor Ricardo Honório, nomeado Chefe de Gabinete da Presidência, a quem eu aproveito para desejar um ótimo e profícuo trabalho.” -----

= **Intervenção do Senhor Deputado Eduardo de Oliveira.**-----

= **Reforço no posto de GNR** - “Há uma notícia que a dezassete de novembro de dois mil e dezassete foi enviado ofício para o Ministério da Administração Interna a solicitar reforço de elementos para o posto de Vila Nova da Barquinha, de quantos elementos entende a Câmara que deve ser o reforço? O Conselho Municipal de Segurança tem reunido? Acho que esta informação é pouca para sabermos efetivamente o que se passa quanto a isto. -----

= **Situação financeira** - Sobre a situação financeira não vale a pena, estamos no final, depois teremos hipótese de falar. -----

= **Processos judiciais** - Relativamente aos processos pendentes saíram quatro de setembro para cá, o processo 568, o 1889, o 14/13 e o processo 337. Estes três últimos processos são da Popular Factoring, e gostaria de saber qual é o ponto de situação, se serão considerados mais tarde ou não. Sobre o processo 568/05 certamente que hoje já sabemos quanto é que custou a expropriação do terreno do Centro Náutico de Vila Nova da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Barquinha.” -----

Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara a fim de esclarecer os senhores deputados. -----

“Primeiro que tudo fazer aqui um ponto de situação. Conforme foi deliberado no anterior mandato, gostaria de saber se foi distribuída informação ao público presente. (foi confirmado que sim) -----

= Mudança de local do táxi em Moita do Norte - Respondendo às questões do Deputado João Machado, respondo que sim, foi possível. Fiz uma reunião com o titular da Licença de Alvará de Moita do Norte e Unidades Militares e chegamos ao consenso e vamos localizar o respetivo estacionamento de táxi que se encontra na Rua Direita para junto da antiga escola EB2 da Moita do Norte, mais precisamente junto ao Jardim da Nora. Era um processo recorrente aqui interpolado pelo senhor Deputado Eduardo e foi, de fato, possível. Este titular do táxi também faz parte do projeto transporte a pedido, daí aproveitar uma reunião que ocorreu sobre este assunto para resolver esta temática da mudança de local. Estas questões por vezes não são fáceis mas chegou-se a consenso parte a parte, salvaguardando o interesse da população da Moita do Norte. -----

= Espaço do Cidadão Praia do Ribatejo – O que está na Praia do Ribatejo não é uma loja do cidadão, mas sim um espaço do cidadão. É um avanço significativo com a previsão de abertura muito em breve, provavelmente no mês de fevereiro. É mais um serviço ao público para agilizar procedimentos, para informação e também para satisfazer as necessidades básicas das populações da Praia do Ribatejo. É um bom investimento. De informar que todos os custos são suportados pelo Município, conforme estipula o protocolo entre a AMA e o Município de Vila Nova da Barquinha. -----

= Chefe de Gabinete – cargos de confiança política, são isso mesmo e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

está tudo dito. -----

= **Reforço no posto de GNR** – A questão do posto da GNR e o reforço de dezoito elementos, vou passar a palavra ao Senhor Vereador Manuel Mourato, com competência na área da segurança, caso o Senhor Presidente da Assembleia assim o permita.” -----

O senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Senhor Vereador Manuel Mourato. -----

= **Intervenção do Senhor Vereador Manuel Mourato.**-----

Quero felicitar todos os senhores deputados aqui presentes. Relativamente à questão de segurança, efetivamente houve por parte do executivo uma preocupação em dar resposta a esta questão da segurança, do qual contactou-se o Ministério da Administração Interna no sentido de questionar qual a possibilidade de um reforço de efetivos no posto da GNR de Vila Nova da barquinha, porque pelo que é sabido é extremamente limitado e tem dificuldades no patrulhamento do concelho, muito em especial nas zonas de maior ruralidade ou seja, nas zonas mais dispersas do concelho. Aguardamos resposta por parte do Ministério, foram feitos contatos, reuniões também no sentido de saber qual era o ponto de situação e o que se podia fazer. Aguardamos, alguma resposta por parte do Ministério e por parte do Comando Geral da GNR.”

Foi dada novamente a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

= **Processos Judiciais** – “Respondendo ao Senhor Deputado Eduardo de fato temos trabalhado bem. Ganhamos ações contra a Popular Factoring, já em recurso na Relação de Évora, nunca se sabe se vêm colocar outra ação, mas de fato ganhamos a causa. Quanto ao processo um, tive o cuidado, também por razões de início de mandato não mandei antes, mas posso dar-lhe o número atualizado do valor da justa indemnização fixado por sentença de seis de maio de dois mil e quatro no montante de cinquenta e dois mil, quatrocentos e trinta e oitos euros e cinquenta e

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

dois cêntimos, desde a declaração de utilidade pública a dezoito de novembro de dois mil e quatro até dezassete de março de dois mil e cinco, data do depósito à ordem do processo, depois o total atualizado é de mil e quarenta e dois euros e quarenta e dois cêntimos.” -----

O Senhor Deputado Benjamim Reis solicitou a palavra. -----

= **Espaço do Cidadão** - “O espaço do cidadão vai ser uma realidade, mas informo que o esforço financeiro é da Câmara na instalação, mas depois será um esforço da Junta de Freguesia, que assume a responsabilidade do pagamento da funcionária, da luz e da água.” -----

----**Foi concedida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara.** -----

---- “De fato é isso e peço desculpa. Em relação aos recursos humanos são suportados pela Junta, os recursos humanos no espaço do cidadão de Vila Nova da Barquinha é suportado pelo Município. Eu acho que faz todo o sentido porque é um bem essencial a prestar às populações. A mesma coisa, vai acontecer na Praia do Ribatejo, vai ficar uma funcionária afeta que está neste momento na biblioteca da Praia do Ribatejo, que está a receber formação, assim como a funcionária da Junta da Praia do Ribatejo. O que aqui interessa é uma simbiose perfeita entre a Junta e a Câmara, para que as populações tenham os serviços.” -----

-----=**Intervenção do Senhor Deputado Eduardo de Oliveira.**-

----- = **Conselho Municipal de Segurança** - “Fiquei sem saber se o Conselho Municipal de Segurança tem ou não reunido. -----

-----=**Cabine telefónica na Rua Direita, Moita do Norte** -

Gostei também de saber que após anos do pedido de anulação da praça de táxis em Moita do Norte, foi finalmente concretizada. Agora resta saber se se vai alterar a localização cabine telefónica que lá se encontra e que não dignifica a própria câmara. Certamente conhecem a cabine telefónica e está em frente a uma janela de uma moradia.” -----

-----**O senhor Deputado obteve como resposta do Senhor**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Presidente da Câmara o seguinte: -----

----- = **Conselho Municipal de Segurança** – “A última vez que o Conselho reuniu foi à dois anos, mas não significa que o Presidente da Câmara não reúna com o comando da GNR, por exemplo reuniu à três semanas com o comandante do posto de GNR de Vila Nova da Barquinha. É importante é que estejamos atentos às situações e temos tido encontros quer com o Comandante do Destacamento de Torres Novas, quer com o Comando Distrital de Santarém. Temos feito sempre uma abordagem muito incisiva sobre a questão das forças de segurança e a segurança do nosso território, que nunca devemos negligenciar e estar muito atentos.”

-----= **Cabine telefónica na Rua Direita, Moita do Norte** – “Quanto à questão da cabine, o caminho faz-se caminhando.” -----

Ponto três – Agro-pecuária Valinho- Herdade do Colmeiro, Vila Nova da Barquinha – Auto de Vistoria da Suinicultura - correspondência para conhecimento. -----

Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para expor assunto em epígrafe. -----

= **Intervenção do Senhor Presidente da Câmara** – “Houve uma vistoria realizada à suinicultura em quatro de dezembro de dois mil e quinze. Ora, até aos dias de hoje, não se verificou a colocação de cortina arbórea em torno da exploração conforme consta do licenciamento municipal e nem foi rececionada, neste Município, a documentação que assegure que a instalação é explorada de acordo com o Regime do Exercício da Atividade Pecuária e demais legislação aplicável, bem como não foi feita a entrega de licença ambiental, caducada desde 2014. Certo é que tem sido recebidas, novamente, várias reclamações de maus cheiros oriundos da suinicultura, situação que não podemos tolerar em termos ambientais. Assim informo que remeti ofício à Agro-Pecuária Valinho, S.A., Alcanede, alertando que a não apresentação, no prazo de 30 dias, dos elementos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

solicitados, terá com consequência a revogação da referida Licença de Utilização, com todas as consequências legais.” -----

Para intervir neste ponto inscreveram-se os Senhores Deputados. = Intervenção do Senhor Deputado Nuno Gomes.-----

“Problema levantado também por nós há já alguns anos e a posição mantêm-se e vai confirmar-se, a não ser que a questão da possibilidade de revogação seja viável. A nossa noção é que o problema foi dar o licenciamento e que agora retirá-lo não vai ser simples e não deverá ter consequências positivas para a Câmara. Infelizmente, vai continuar e penso que não haverá solução à vista, vamos continuar a ter os cheiros de vez enquanto e a realidade é que já alguns anos que andamos nisto e vamos continuar na mesma.-----

A assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

Ponto quatro – Relatório da Comissão de Acompanhamento sobre Poluição no Rio Tejo - para conhecimento. -----

Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para apresentar esta matéria. -----

“Tendo em conta que o Presidente da APA, Dr. Nuno Lacasta, convocou a CIMT para a sétima reunião da Comissão de Acompanhamento sobre Poluição no Rio Tejo, a qual teve lugar no dia vinte e quatro de novembro, com a seguinte ordem de Trabalhos: -----

Primeiro ponto de situação sobre as ações fiscalização/inspeção realizadas na bacia do Rio Tejo. -----

Segundo ponto, recomendações do Relatório da Comissão de Acompanhamento sobre a Poluição no Rio Tejo. -----

Fizemos chegar os comentários e as posições que consideramos pertinentes para serem transmitidas naquela reunião relativamente à problemática situação que se vem constatando haver sobre a Poluição do Rio Tejo, entre outras, sobre a situação das ações de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

fiscalização/inspeção realizadas na bacia do Rio Tejo e cumprimento da recomendação sete ponto quatro sobre a definição do caudal ecológico a jusante de Fratel e Belver.” -----

Foi dada a palavra aos Senhores Deputados. -----

= Intervenção do Senhor Deputado Nuno Gomes. -----

“Como seria normal, a nossa posição em tudo o que tem a ver com a poluição somos contra a poluição e a favor de todas as medidas que sejam tomadas para evitar essas questões. Somos solidários com todas as atitudes que sejam tomadas para esse fim. Há um ditado que se costuma dizer, quando atiramos pedras temos primeiro de ver se temos telhados de vidro e aqui a minha questão é para o executivo, pois só temos algumas ideias. Em relação à poluição do Rio Tejo, será que nós, Câmara Municipal, no concelho temos todos os esgotos tratados? Não poluímos nada? Está tudo devidamente regularizado?” -----

= Intervenção do Senhor Deputado Paulo Constantino. -----

“Boa noite a todos, boas festas a todos os presentes, que tenham um bom natal e um bom ano assim como um bom mandato. Em relação ao tejo eu falo numa dupla qualidade, como porta-voz da Protejo e como membro da Assembleia Municipal, onde também lancei a primeira pedra do movimento Protejo. Quero começar por agradecer a todos os cidadãos das povoações ribeirinhas, a todos os membros que constituíram e estão a desenvolver este trabalho, a nível de poluição, em especial em Vila Nova da Barquinha, quer aos munícipes, Câmara Municipal e ao próprio executivo que esteve envolvido desde o primeiro momento, desde o executivo do Presidente Miguel Pombeiro. O Senhor Presidente Fernando Freire desde o início acompanhou a atividade do Protejo e tem vindo a acompanhar todo este processo. Relativamente a este documento é um documento que me apraz verificar que existe uma atitude pró-ativa da Câmara em termos de tomada de posição na própria comissão para

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

acompanhamento de poluição do Rio Tejo, fazendo medidas que vão além de muitas que já fizemos no Protejo e também subscrever aquelas que fizemos na queixa à Comissão Europeia que apresentamos recentemente. Eu da minha parte estou completamente de acordo com este documento e acho que é uma atitude pró-ativa do Município de Vila Nova da Barquinha. Relativamente à questão dos telhados de vidro, eu desde o primeiro momento nesta Assembleia Municipal fui questionando o executivo sobre qual é que era a situação do tratamento das águas residuais no concelho e fui obtendo como resposta que havia situações por resolver, nomeadamente em Tancos, mas que estariam em vias de serem resolvidas, pois estavam no planeamento do Município para serem resolvidas, mas, no entanto, vou esperar, também, pela resposta do Senhor Presidente da Câmara.” -----

= **Intervenção da Senhora Deputada Paula Duarte.** -----

“A minha intervenção acaba quase por ser um desabafo, uma constatação em suma não só em relação ao ponto quatro mas também ao ponto três e que vem no sentido de entender que o Município tem sido muito pró-ativo em tentar resolver as questões do ambiente no nosso Município, tem sido bastante assertivo nos argumentos que apresenta e contudo é uma tarefa um pouco inglória, as questões do ambiente são muito inglórias, são questões em que não somos o único concelho a sofrer com este tipo de questões, nós temos aqui uma situação gravíssima perto de nós, que é a situação do Nicho e da Ribeira da Boa Água. A Fabrióleo, que passo a expressão “à descarada” faz descargas ilegais e visíveis a olho nu, tem inclusivamente processos pessoais contra Municípes do concelho de Torres Novas, de agressões que o próprio proprietário faz e parece que estas situações acabam sempre por cair em saco roto. Há grandes interesses destas empresas que praticam estes atos ilegais e imorais e que nos põem todos em causa, e ao nosso bem-estar. Não faltam

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

tentativas de resolver a situação por meios legais que se tenta sanar a situação, mas os resultados visíveis depois são poucos, são lentos. Isto não é de todo uma crítica ao Executivo porque tem tentado de tudo, também não é uma crítica aos trabalhos da Assembleia nem a todos os movimentos que tentam resolver a situação, é uma constatação, um desabafo. Esta situação não deveria ser tão complicada de se resolver, uma situação que sai nas notícias, sai nos jornais. Todos sabemos que os peixes vêm ao cimo de água mortos, os cheiros no nosso concelho conseguem-se sentir, quer dizer é demasiado complicado e a minha intervenção vem apenas neste sentido, de tentarmos perceber porque é que é tão difícil resolver estes assuntos, porque não é por falta de tentativas, não é por falta de chamadas de atenção e juntando aqui a questão da suinicultura e da poluição do tejo que são aquelas que mais tocam á Barquinha, isto acaba mais por ser um desabado e queria partilhar convosco.” -----

= **Intervenção do Senhor Deputado Paulo Constantino.** -----

“Relativamente a esta questão da poluição eu espero que os projetos que estavam por resolver eventuais telhados de vidro que pudéssemos ter estarão em curso. Mas em relação aos telhados de vidro, não é por termos, pequenos telhados que deixemos de tentar resolver os grandes problemas de poluição que o Rio Tejo tem, uma coisa não invalida a outra. São duas coisas que não têm comparação possível e que quem tem acompanhado o processo, principalmente o problema de Vila Velha de Rodão, nomeadamente com a empresa Celtejo, é um grave problema que tem de ser resolvido e que possivelmente estará em vias de resolução. O problema é que desde dois mil e quinze estão a causar graves problemas ao Tejo. Parece que vai ser resolvido em breve, tem vindo a ser adiado o momento em que vai ser resolvido, mas durante três anos está-se a destruir um ecossistema aquático, isso é que é grave.” -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para esclarecer os Senhores Deputados. -----

Quanto à questão do Deputado Nuno Gomes em relação aos esgotos. Honra seja feita que temos investido em termos de saneamento básico. Dizer-lhes também que o saneamento está concessionado à empresa Águas de Lisboa e Vale do Tejo. Em dezembro de dois mil e dezasseis começou a funcionar a estação de tratamento da Praia do Ribatejo em pleno. Aguardamos o início das obras de saneamento das Madeiras, Casal dos Pintainhos e toda a zona norte da Praia do Ribatejo. Em relação à Etar de Tancos, também já concessionada, estamos a acompanhar e damos o respetivo parecer, do concurso público para a sua requalificação. Dizer-lhes também que funciona muito bem a Etar de Vila Nova da Barquinha. Sobre os telhados de vidro penso que fui explícito. - Em resposta à Senhora Deputada Paula Duarte. Pró-ativos somos todos e estamos todos de parabéns, quer o Executivo, quer a própria Assembleia, pois nas questões do ambiente temos sido muito incisivos e muito pertinentes em tomar posições públicas naquilo que é um bem comum de toda a gente e no fundo salvaguardar a qualidade de vida de Vila Nova da Barquinha e a proteção dos seus ecossistemas. O grande problema é a legislação. A fabrióleo de Torres Novas, estou a acompanhar esse processo porque me interessa, pois deixamos de ser cidadãos municipais para cidadãos das comunidades. Para terem a noção a prova em Tribunal Judicial de Torres Novas, foi que as análises devem ser feitas de hora em hora, ou seja, liga-se a torneira dez minutos, polui, passados duas horas foi lá a inspeção e detetou, duas horas depois já não há análise. Como não foi feita análises hora a hora, o crime não existe, a contra ordenação decaiu. Isto deve-nos deixar preocupados enquanto cidadãos e enquanto defensores das causas públicas. E deve deixar-nos preocupados porque a questão da água do século XXI é uma questão

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

pertinente, aliás, devemos cada vez mais estar atentos quer nas próprias infraestruturas do Município, na questão da rega dos parques, na construção de novos equipamentos, nomeadamente com a implementação ou não de sistemas de rega e abandonar a questão da relva que é muito bonita mas reduz os lençóis freáticos. Os transvases em Espanha, é um problema que afeta toda a Península Ibérica e como concelho ribeirinho temos de nos manter alerta e não ter medo de denunciar. Eu estou farto de denunciar, aliás há algumas situações complicadas no nosso concelho. Sou o mau da fita, mas não tem problema nenhum, tragam que eu denuncie. Alguém tem de tomar uma atitude, somos todos pró-ativos, o elogio que a Senhora Deputada Paula fez é para todos, extensivo ao executivo e à Assembleia.” -----

A assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

Ponto cinco - Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal referente ao procedimento Pré-contratual de ajuste direto para aquisição de Serviços de Auditoria Externa às contas do Município de Vila Nova da Barquinha - proposta de nomeação de Sociedade de Revisores Oficiais de Contas / Ano de 2017.-----

No uso da palavra o Senhor Presidente da Câmara apresentou o ponto número cinco. -----

“Tendo o Município, instaurado procedimento de Ajuste Direto, para contratação dos serviços de Auditoria Externa às Contas do Município e Acompanhamento da Execução Orçamental para o ano 2017, ao abrigo do Código dos Contratos Públicos, vem colocar a Apreciação e Votação da Assembleia.” -----

Para intervir neste ponto inscreveu-se o Senhor Deputado Nuno Gomes. -----

= Intervenção do Senhor Deputado Nuno Gomes-----

“Faz-me um pouco de espécie um concurso com o valor de seis mil euros

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

e só ser pedido proposta a um concorrente, uma vez que há valores mais baixos noutros concursos e solicita-se proposta a três concorrentes.” ----

O Senhor Presidente esclareceu o Senhor Deputado do seguinte. ----

“É uma questão de confiança e não é só o Município de Vila Nova da Barquinha que faz isto, ainda ontem falei com outros Municípios e que fazem o mesmo. É uma questão de confiança, de trabalho e não vamos mudar quem trabalha bem.” -----

-Posta à votação a proposta da Câmara Municipal referente à apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal referente ao procedimento Pré-contratual de ajuste direto para aquisição de Serviços de Auditoria Externa às contas do Município de Vila Nova da Barquinha - proposta de nomeação de Sociedade de Revisores Oficiais de Contas / Ano de 2017, esta foi aprovada por maioria com 2 abstenções dos Senhores Deputados João Filipe Ricardo e Paula Duarte da CDU e 17 votos a favor dos Senhores Deputados Eduardo de Oliveira, José Salvado, Nuno Gomes do PPD/PSD-CDS/PP, Paulo Constantino, João Gralha, José Chambel, José Pereira de Sousa, César Barros Cardigos, Carla Cardoso, Maria de Fátima Martins, Vitorino Monteiro, Ana Cristina Pimenta, João Mexia Machado, Benjamim Reis, José Miguel Homem, Manuel Honório e António Ribeiro, do PS, aprovar a referida proposta da Câmara de nomear a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas. -----

Este ponto da ata foi aprovado em minuta e por unanimidade, para efeitos imediatos. -----

Ponto seis – Designação do fiscal único para o CDN. -----

No uso da palavra o Senhor Presidente da Câmara apresentou o ponto. -----

“Nos termos do n.º 3 do art.º 26.º da Lei n.º 50/2012, incumbe à Assembleia Municipal designar o fiscal único para o CDN – Gestão e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Promoção do Parque Empresarial de Vila Nova da Barquinha. A nossa sugestão é que seja o mesmo que presta serviço para o Município.” -----

Para intervir neste ponto inscreveram-se os Senhores Deputados. ---

O Senhor Deputado César Cardigos apresentou uma proposta do Grupo Político do PS que propõem a nomeação da sociedade de Revisores Oficiais de Contas, ano de dois mil e dezassete, Rosa Lopes, Gonçalves Mendes e Associados, Lda. (vide anexo 4) -----

= Intervenção do Senhor Deputado Nuno Gomes. -----

“Nós vamos abstermo-nos neste ponto com uma justificação simples e que desde há anos pensamos que não se justifica a existência da empresa municipal nas atuais circunstâncias e obviamente que esta bancada prima pela tentativa de sermos coerentes. Portanto se não concordamos com a existência da empresa Municipal não podemos votar favoravelmente, independentemente qual seja o fiscal adjudicado.” -----

Posta à votação a proposta da Câmara Municipal referente à Designação do fiscal único para o CDN, esta foi aprovada por maioria com 6 abstenções dos Senhores Deputados João Filipe Ricardo e Paula Duarte da CDU, Eduardo de Oliveira, José Salvado, Nuno Gomes do PPD/PSD-CDS/PP, Manuel Honório do PS e 14 votos a favor dos Senhores Deputados, Paulo Constantino, João Gralha, José Chambel, José Pereira de Sousa, César Barros Cardigos, Carla Cardoso, Maria de Fátima Martins, Vitorino Monteiro, Ana Cristina Pimenta, João Mexia Machado, Benjamim Reis, José Miguel Homem e António Ribeiro, do PS, aprovar a referida proposta da Câmara de designar a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas para o CDN. -- Este ponto da ata foi aprovado em minuta e por unanimidade, para efeitos imediatos. -----

Ponto sete – Apreciação e autorização das propostas de celebração de contratos interadministrativos e de acordos de execução com as

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Juntas de Freguesia do Concelho. -----

O Senhor Presidente da Assembleia propôs a admissão desta proposta a qual foi admitida por unanimidade devido à urgência do ponto, uma vez que tem de produzir efeitos a 1 de Janeiro de 2018. -----

No uso da palavra o Senhor Presidente da Câmara apresentou o ponto sete. -----

“É competência do Executivo, por força do disposto na alínea l) do n.º 1 do mesmo artigo 33.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, discutir e preparar com as juntas de freguesia acordos de execução das competências que lhe forem delegadas ao abrigo do disposto no artigo 132.º daquela Lei. Outrossim, é competência do Executivo, discutir e preparar as delegações previstas no artigo 120º conjugado com o artigo 131º da mesma Lei, através de contratos Interadministrativos de delegação de competências. Assim, proponho que sejam aprovados os acordos 4 acordos de execução e os 2 contratos Interadministrativos que vos foram distribuídos. É competência do Executivo, por força do disposto na alínea l) do n.º 1 do mesmo artigo 33.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, discutir e preparar com as juntas de freguesia acordos de execução das competências que lhe forem delegadas ao abrigo do disposto no artigo 132.º daquela Lei. Outrossim, é competência do Executivo, discutir e preparar as delegações previstas no artigo 120º conjugado com o artigo 131º da mesma Lei, através de contratos Interadministrativos de delegação de competências. Assim, proponho que sejam aprovados os acordos 4 acordos de execução e os 2 contratos Interadministrativos que vos foram distribuídos.” -----

Para intervir neste ponto inscreveram-se os Senhores Deputados. ---

= Intervenção do Senhor Deputado Eduardo de Oliveira. -----

“Vamos votar favoravelmente, só que eu entendia que deveria vir aqui



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

também a decisão das Juntas de Freguesia de que aceitavam este acordo. Aqui só vem que a Câmara deliberou, mas não vem que as Juntas estão de acordo.” -----

= **Intervenção do Senhor Deputado João Filipe Ricardo.** -----

“Sobre isto a bancada da CDU também votará favoravelmente, agora entendemos e sempre defendemos isso, que o poder político o que tem vindo a fazer ao longo dos anos é de alguma forma não descentralizar os serviços, principalmente a nível central e gosta muito de passar. Eu já disse e volto a referir, já são inúmeras as moções que aprovamos nesta assembleia, que vão sempre no sentido de uma maior abertura, uma maior descentralização de uma governação autárquica das freguesias com mais meios. Todos os passos que possam ser dados neste sentido, todos os contratos, acordos, protocolos que possam descentralizar serviços e servir melhor as pessoas, nós estaremos de acordo com eles, sendo que se calhar se poderia fazer mais. Porque é que cada Junta tem dois protocolos e não está todo junto num só, mas penso que no caso da Praia do Ribatejo é por uma justificação específica, no caso da Atalaia há duas justificações, que é o caso do parque da Atalaia e portanto penso que a explicação seja esta.” -----

= **Intervenção do Senhor Presidente da Assembleia.** -----

“Gostaria de esclarecer que neste ponto foi claramente defendido pelo Executivo o carácter de urgência relativamente ao início do ano. Em relação à questão do Senhor Deputado João Filipe eu gostaria que o Senhor Presidente da Câmara esclarecesse o que é a celebração de um contrato interadministrativo e o que são os acordos de execução, que são coisas distintas.” -----

Neste momento foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara.

“Está no preâmbulo da respetiva informação, um é com base no artigo cento e trinta e dois e outro é com base no artigo cento e trinta e um.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Sinteticamente, uns são atos meramente de gestão, nomeadamente a questão da limpeza e outros são competências da Câmara que são transmitidas para as Juntas de Freguesia, nomeadamente a construção de um Jardim novo que é uma competência do Município que delega por contrato Interadministrativo à Junta de Freguesia da Praia do Ribatejo e também a questão do parque Municipal da Atalaia que é propriedade do Município mas está delegado à Junta de Freguesia da Atalaia, entidade que faz a sua gestão e conservação.”-----

Posta à votação a proposta da Câmara Municipal referente à Apreciação e autorização das propostas de celebração de contratos interadministrativos e de acordos de execução com as Juntas de Freguesia do Concelho, esta foi aprovada por unanimidade com e 19 votos a favor dos Senhores Deputados João Filipe Ricardo e Paula Duarte da CDU, Eduardo de Oliveira, José Salvado, Nuno Gomes do PPD/PSD-CDS/PP, João Gralha, Paulo Constantino, José Chambel, José Pereira de Sousa, César Barros Cardigos, Maria de Fátima Martins, Carla Cardoso, Ana Cristina Pimenta, Vitorino Monteiro, João Mexia Machado, Manuel Honório, Benjamim Reis, José Miguel Homem e António Ribeiro do PS, aprovar a celebração de contratos interadministrativos e de acordos de execução com as Juntas de Freguesia. -----

Este ponto da ata foi aprovado em minuta e por unanimidade, para efeitos imediatos. -----

Ponto oito – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal referente de 2ª Revisão Orçamental 2017. -----

No uso da palavra o Senhor Presidente da Câmara apresentou o ponto oito. -----

“A 2.ª revisão do Orçamento visa o saldo da gerência anterior e a necessidade de retificação de dotações nas Grandes Opções do Plano e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PPI, relativas às reprogramações temporais de financiamento adequado à real execução das empreitadas, atendo a que as mesmas ainda não foram objeto de consignação.” -----

Para intervir neste ponto inscreveram-se os Senhores Deputados. ---

= Intervenção do Senhor Deputado Nuno Gomes. -----

“Relativamente a este ponto e a exemplo da nossa votação na 1ª Revisão, nós sempre dissemos que este orçamento estava inflacionado, aliás em dois mil e dezasseis também fizemos a nossa crítica ao orçamento e passado um ano o Senhor Presidente veio dar-nos razão e agora novamente. No fundo estes retificativos vêm nos dar razão e no fundo estaríamos aqui a legitimar o orçamento inflacionado que foi há um ano atrás.” -----

Posta à votação a proposta da Câmara Municipal referente à 2ª Revisão Orçamental de 2017, esta foi aprovada por maioria com 3 abstenções dos Senhores Deputados Eduardo de Oliveira, José Salvado, Nuno Gomes do PPD/PSD-CDS/PP e 16 votos a favor dos Senhores Deputados João Filipe Ricardo e Paula Duarte da CDU, João Gralha, Paulo Constantino, José Chambel, José Pereira de Sousa, César Barros Cardigos, Maria de Fátima Martins, Carla Cardoso, Ana Cristina Pimenta, Vitorino Monteiro, João Mexia Machado, Manuel Honório, Benjamim Reis, José Miguel Homem e António Ribeiro do PS, aprovar a 2ª revisão Orçamental de 2017. --- Este ponto da ata foi aprovado em minuta e por unanimidade, para efeitos imediatos. -----

Ponto nove – Apreciação e votação dos Documentos Previsionais de Gestão para 2018, Orçamento, Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal. -----

O Senhor Presidente da Assembleia propôs a admissão desta proposta a qual foi admitida por unanimidade, devido à urgência



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

do ponto, uma vez que tem de produzir efeitos a 1 de Janeiro de 2018. -----

O Senhor Presidente da Câmara no uso da palavra mencionou o seguinte em relação a este ponto. -----

“As Grandes Opções do Plano refletem as linhas de orientação estratégica do Município, assentes, em síntese, no aprofundamento das prioridades nos domínios da Educação, Solidariedade, Cultura, integrando o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e as Atividades Mais Relevantes (AMR). A estratégia orçamental para 2018 tem em conta o atual contexto macroeconómico, dando prossecução à política de rigor e transparência orçamental, que têm caracterizado a gestão do Município e se se reflete na última ficha disponível pela DGAL, Prazo Médio de Pagamentos 23 dias e progressiva diminuição da dívida, bem como saída das condicionantes de gestão a que estávamos obrigados pelo Programa de Apoio à Economia Local (PAEL). Num quadro de contenção financeira, de forma mais consolidada, o Orçamento Municipal reflete a racionalização de recursos assente na concentração de meios e na centralização de aquisições de bens e serviços, numa perspetiva de continuidade de ganhos de escala e maior eficiência. Recordo: -----

Recuperação/Beneficiação de Edifícios Camarários	100.000,00
Reparação/Beneficiação habitação social	100.000,00
Adaptação da EB1 Barquinha em JI	680.000,00
Execução da Rede em Baixa do Saneamento das Madeiras	820.000,00
Obra para Arranjos Paisagísticos do Castelo Almourol	120.000,00
Eficiência Energética – Piscinas	261.000,00
Execução do Plano Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios	816.800,00
Limpeza de Terrenos e Faixas de Proteção	150.000,00
Centro de Apoio à Atividade Empresarial e Ninho de Empresas	663.000,00
Requalificação da Praça da Republica	315.000,00
Requalificação da Rua da Misericórdia	493.000,00
Reabilitação do Cais D'El Rei	515.000,00

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Requalificação da Rede Elétrica da Barquinha	35.000,00
Beneficiação de Estradas e Arruamentos do Concelho	250.000,00
Centro de Interpretação Templário	128.000,00
Centro de Apoio a Peregrinos	150.000,00
Intervenção Municipal no Âmbito do Plano de Modernização Administrativa	95.000,00
Rotas e Percursos Património Natural	190.000,00
Educação de Excelência	168.000,00

Foi dada a palavra aos Senhores Deputados. -----

= Intervenção do Senhor Deputado Nuno Gomes. -----

“Há aqui algumas questões que necessito de esclarecimento. Comparando com o orçamento que vinha do ano passado, há verbas mais uma vez inflacionadas. Há aqui valores que saltam à vista pela informação escrita do Senhor Presidente, como por exemplo, a adaptação da Escola EB1 de Vila Nova da Barquinha a Jardim de Infância, fala-se de quinhentos e sessenta e sete mil euros, mas depois olhamos para o orçamento, plano o plano plurianual de investimentos e aparece seiscentos e oitenta mil euros, não entendo esta discrepância, mas há mais, há muitas obras com algum inflacionamento, tais como o Centro Interpretativo Templário, O centro de Apoio a Peregrinos, a Requalificação da Praça da República, a Rua da Misericórdia e o Cais D’El Rei. Eu percebo que há verbas comunitárias mas não estou a perceber esta questão de repente de subida inflacionada. Há aqui questões que nós não concordamos, não só pessoalmente mas também a nível de bancada. Não sei se justifica só por uma questão de estudo, já se pagaram trinta e três mil euros, para as ciclovias, mais dez mil euros para o estudo, quanto é vai custar as ciclovias? E será que temos um concelho que necessita de tantas ciclovias, nós não somos uma grande cidade. Eu percebo que é uma questão de opção, mas pessoalmente não concordo com tanto dinheiro. Já entramos na questão dos parques recursos teriam de ser mais bem distribuídos. A questão aqui é se realmente o Município mesmo para os quinze por cento se tem dinheiro para isto tudo. Gostaria quer o

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Senhor Presidente me esclarecesse. No relatório vem mencionado no financiamento que está previsto uma aprovação de empréstimo a curto prazo para o valor de vinte e cinco mil euros da Câmara Municipal, eu presumo, que este empréstimo seja o que é normal todos os anos, é para curto prazo para problemas de tesouraria e não para empréstimos a longo prazo em termos de investimento.” -----

= **Intervenção do Senhor Deputado João Filipe Ricardo.** -----

“De fato poderá haver sempre diversas leituras sobre isto e temos debatido também nos outros anos que os orçamentos e planos de atividades geralmente tentam ser documentos de referência e que servem para uma linha de orientação, mas a verdade é que andamos quatro anos à espera de fundos comunitários, porque não havia dinheiro. Há anos que batalhamos pela passagem de competências para as autarquias e sem correspondente reforço financeiro. As autarquias e o poder local neste país, tanto a nível de Juntas como de Câmaras têm dado provas que sabem gerir bem as coisas e as autarquias, que são as melhores entidades que gerem os dinheiros públicos. Nós tínhamos dito que depois da formação deste novo governo que iam dando o benefício de dúvida, até a esta Câmara. É lógico que alguma coisa foi feita, mas o que se têm denotado nestes últimos ciclos de governação camarária é que as obras são feitas geralmente no último ano de mandato ou então quando há dinheiro. Parece-me que agora há aqui projetos aprovados, na sua grande maioria o que é importante e relevante do plano de atividades será os projetos que estão mencionados na intervenção do Senhor Presidente e eu vou esperar que eles se concretizem que já será um bom princípio. Como é lógico vamos dar o benefício da dúvida, por isso vamos abster, mas vamos aguardar que as coisas avancem e alguns projetos que aqui estão mencionados possam de fato avançar no ano que vem.” -----

= **Intervenção do Senhor Deputado José Salvado.** -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

“Boa noite a todos. Desejo também um feliz natal e um próspero ano no a todos. Peço desculpa de não intervir mais vezes, mas deixo para os veteranos algumas decisões, sou daqueles veteranos de bancada. Só tenho duas coisas que é de uma área que gosto muito, a proteção civil. O porquê de no mapa de pessoal não ter ninguém no serviço municipal de proteção civil e ter apenas um funcionário no Gabinete de técnico florestal, que é técnico superior e sozinho não se consegue fazer nada, mas sim em conjunto. Questiono o porquê de não redistribuir melhor o pessoal.”-----

= **Intervenção da Senhora Deputada Paula Duarte.** -----

“Não vou tomar mais tempo até porque de certa forma as intervenções anteriores acabaram por tocar em quase todos os assuntos. De certa forma aqui o meu colega de bancada resumiu tudo muito bem, vamos dar algum benefício de dúvida ao abstermo-nos em relação a este orçamento, óbvio e como disse o Senhor Presidente um orçamento é um documento previsional e em relação aos números nós vamos dar o benefício de dúvida de que o Executivo fará o melhor para não tentar derrapar muito nos números e geri-los da melhor forma possível e às vezes há certos tecnicismos que nós não podemos e não devemos mexer porque é complicado de fora olhar para um documentos tão técnico e tão extenso, daí confiarmos na vossa boa gestão e deixar passar este tipo de tecnicismos e centrarmo-nos aqui mais em algumas questões base, dar também aqui uma certa explicação de não votarmos favoravelmente. Este orçamento acaba por refletir aqui ainda algumas questões base que a CDU fortemente se opõem, nalgumas transferências de competências do estado para as Câmaras que embora sejam os melhores gestores de fundos públicos acabam por ficar às vezes com situações a braços para as quais não tem excedente financeiro que dê a melhor resolução possível e a CDU é abertamente contra esse tipo de assunção de competências



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que pode de algum modo, sobrecarregar os parques orçamentos de um município. Essas questões devem sempre aqui ser defendidas pela CDU, mas no fundo o orçamento revela equilíbrio, e esperamos que dois mil e dezoito seja o ano da conclusão dos mesmos. Alguns destes projetos faziam parte do programa da CDU, o saneamento das Madeiras e queremos então aguardar com serenidade pela conclusão dos projetos e com isso mesmo damos abstenção ao orçamento.” -----

= **Intervenção do Senhor Deputado Paulo Constantino.** -----

“Relativamente a este documento queria aqui salientar o fato de se manter um saldo corrente neste orçamento, saldo corrente esse que não é só previsional porque ele tem-se verificado nas execuções orçamentais de há vários anos. Quando foi dito aqui algumas vezes que provavelmente isto não iria acontecer sempre, mas de fato já há muitos anos que acontece e em que neste momento são dez por cento do orçamento. O saldo entre as receitas correntes e as despesas correntes correspondem a dez por cento do orçamento e correspondem também a dezasseis por cento das despesas de capital. Dezasseis por cento do investimento é feita a custo das receitas correntes. Isto é de louvar porque estamos a conseguir prestar os serviços que são necessários, fazemos investimento ainda com a receita corrente que recebemos, conseguimos ir mais além daquilo que é dado pela Administração Central para fazer investimento, isto é, uma contestação e veio a verificar-se continuamente e de futuro se tivéssemos todas as infraestruturas necessárias, tivéssemos todos os projetos de investimento que desejaríamos ter no nosso concelho, ainda tínhamos capacidade para aumentar a qualidade dos serviços que é prestado e prestar mais serviços de qualidade á população. Eu espero que esta perspetiva continue e que depois tenhamos essa preocupação de melhorar a qualidade. Estes projetos foram também os apresentados no programa do PS e são projetos que vêm engradecer o nosso património





ASSEMBLEIA MUNICIPAL

e os ativos que este Município tem.” -----

= **Intervenção do Senhor Deputado Eduardo de Oliveira.** -----

“Sobre este documento quero dizer o seguinte. É uma previsão, mas todas as previsões devem ser feitas com rigor, só algumas dúvidas nalguns investimentos. Os percursos ribeirinhos andam aqui há vinte anos. Desta vez os percursos ribeirinhos perdem o nome antigo e passa a ter um novo nome como se começasse agora a ser tratado esse assunto. Mas, mais engraçado é que os percursos ribeirinhos continuam aqui com vinte mil euros, eu gostaria de saber se mudou de nome, se tem verba avultada o porquê de continuar aqui esta verba de vinte mil euros. Outra situação da qual acho bem e deve haver uma explicação é os processos judiciais, desta vez tem aqui cento e trinta mil euros, já há mais de vinte anos que aqui ando e vi este valor em qualquer orçamento da Câmara, porquê? Também gostaria de saber e acho muito interessante, mas depois li isto e não consigo encontrar cento e sessenta e oito mil euros para a educação de excelência. Gostava de saber a que se destina? Eu devo dizer que tenho muitas dúvidas quanto à execução deste orçamento, não quero dizer que ele é irrealista, mas é para aí que caminho, baseado na percentagem de execução dos orçamentos ao longo dos anos e também não tenho grandes dúvidas é se for cumprido este orçamento em tudo o que é indicado, em despesa no final do ano não temos redução da dívida. Parece-me completamente lógico o que estou a dizer. Também os valores da despesa pessoal vai aumentar e diz do Senhor Presidente e bem, também pelo aumento do quadro de pessoal. Temos aqui algo que também gostei de ler, que a informação que prevê melhorar os indicadores económicos financeiros e sem pagamentos em atraso, é algo que eu até assinaria e até de cruz, como hoje em dia normalmente se diz. Outra situação interessante e vêm ao encontro do que por vezes é afirmado é a inversão em termos de receita na venda de bens de investimento, é algo que eu

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

também quero referir. Com estas minhas palavras poder-se-ia pensar que eu iria votar contra, espero não me arrepender de não ter votado contra este orçamento.” -----

Para esclarecer os senhores deputados o Senhor Presidente da Assembleia concedeu o palavra ao Senhor Presidente da Câmara. ----

“Senhor Deputado José Salvado bem-vindo a esta assembleia. -----

= Proteção Civil - A questão da proteção civil, sabe tão bem como eu, até porque é presidente de uma associação de bombeiros, a prestigiosa associação do Entroncamento, que vai sair legislação nova sobre esta temática no próximo ano. Muita polémica houve em relação ao comandante operacional municipal e sobre as consequências deste comando. Este é um assunto que está sobre a minha alçada e não gostaria que me acontecesse, aquilo que aconteceu ao amigo Valdemar, Presidente da Câmara de Pedrogão Grande, que neste momento na consequência daquele terrífico incêndio, está constituído arguido e sentado nos bancos dos réus. Devia ter todo o cuidado sobre esta temática. É uma questão que vou ter de analisar, não se admirem e isso também vai acontecer nomeadamente com as faixas de contenção, porque a mensagem que passou é que se os privados não fazem, faz a Câmara Municipal. Eu pergunto: onde é que estão os meios da Câmara Municipal para acudir a estas questões todas? -----

= Mapa de Pessoal - Quero pedir desculpa ao Senhor Deputado Nuno Gomes porque no mapa de pessoal inseri o engenheiro civil, aliás foi uma das questões que deu azo à sua alteração. Peço desculpa Senhor Deputado porque na altura da audição (direito de oposição) não informei. Em relação ao fato de termos só um engenheiro florestal, nós temos e há concelhos que não têm. Temos uma excelente técnica e tem desempenhado com total entrega a sua missão. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

= **Processos Judiciais** - Em relação à previsão com rigor e os cento e trinta mil euros, a Câmara tem muitos processos judiciais. Isto é a teoria das cautelas, não sei se o valor está correto ou não, pedi aos serviços que indicasse o valor justo em termos orçamentais. -----

= **Percursos Ribeirinhos** - Quanto à questão dos percursos ribeirinhos, sabe tão bem como eu que tivemos de desistir de algumas candidaturas. Felizmente, temos técnicos e temos também o poder executivo devidamente informado de quais no próximo quadro comunitário e saber quais os temas que passam de um quadro para o outro. Neste quadro comunitário uma das questões relevantes está no património natural. Há várias possibilidades de criar rotas no património junto do Tejo e do Zêzere. -----

= **Educação de excelência** - É um projeto de fundos comunitários, transversal à própria comunidade intermunicipal, aliás, isto é um processo de Comunidade Intermunicipal, dos treze Municípios e tem a haver essencialmente com as salas de estudo, cartas educativas. -----

= **Encargos com pessoal** - respondendo à questão do pessoal. Sim os encargos com estes vai subir, é normal. Há mais trabalhadores que admitimos para que nas ruas haja mais intervenção. Ainda hoje decorreram várias intervenções no parque já com os novos recursos humanos, pois não tínhamos possibilidade de o fazer. Também há uma coisa muito importante, o descongelamento de escalões e carreiras que nos vai trazer mais encargos. Por isso é que estamos mais atentos e também coerentes na questão orçamental. -----

Este documento é político, para mim o que interessa é a seriedade nas coisas e apresentar as coisas com realidade. Aliás os Senhores Deputados estão sempre livres de colocar as questões e eu estarei aqui, se souber, para esclarecer. -----

Posta à votação a proposta da Câmara Municipal referente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Apreciação e votação dos Documentos Previsionais de Gestão para 2018, Orçamento, Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal, esta foi aprovada por maioria com 5 abstenções dos Senhores Deputados Eduardo de Oliveira, José Salvado, Nuno Gomes do PPD/PSD-CDS/PP, João Filipe Ricardo e Paula Duarte da CDU 3 e 14 votos a favor dos Senhores Deputados João Gralha, Paulo Constantino, José Chambel, José Pereira de Sousa, César Barros Cardigos, Carla Cardoso, Maria de Fátima Martins, Ana Cristina Pimenta, Vitorino Monteiro, João Mexia Machado, Manuel Honório, Benjamim Reis, José Miguel Homem e António Ribeiro do PS, aprovar os documentos previsionais de gestão para 2018. -----

Este ponto da ata foi aprovado em minuta e por unanimidade, para efeitos imediatos. -----

O Senhor Deputado Nuno Gomes apresentou declaração de voto, da bancada do PPD/PSD-CDS/PP referente aos Documentos Previsionais de Gestão para 2018. --- (vide anexo 4) -----

Ponto dez – Lançamento de 1,5 % sobre o lucro tributável de sujeitos passivos que não têm a sua sede social no concelho de Vila Nova da Barquinha. -----

O Senhor Presidente da Assembleia propôs a admissão desta proposta da qual foi admitida por unanimidade, devido à urgência do ponto uma vez que tem de ser transmitido até 31 de dezembro à autoridade tributária. -----

O Senhor Presidente da Câmara no uso da palavra mencionou o seguinte em relação a este ponto. -----

“Nos termos do artigo dezoito, número um, da Lei n.º setenta e três de dois mil e treze, de três de setembro, o município poderá deliberar “ ... lançar anualmente uma derrama, até ao limite máximo de um e meio por cento sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

rendimento das pessoas coletivas (IRC), que corresponda à proporção do rendimento gerado na sua área geográfica por sujeitos passivos residentes em território português que exerçam, a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola e **não residentes com estabelecimento estável nesse território”, in casu Vila Nova da Barquinha.** Por força do número dezassete da mesma norma legal tal comunicação dever ser endereçada à Autoridade Tributária até trinta e um de dezembro, daí a razão de ser presente na primeira reunião após as eleições autárquicas.” -----

**Foi dada a palavra aos Senhores Deputados a fim de expor o seguinte:
= Intervenção da Senhora Deputada Paula Duarte.** -----

“A bancada da CDU ficou com algumas dúvidas e o senhor Presidente, sendo jurista, vai aqui esclarecer. Nós tínhamos falado aqui, aquando a isenção da derrama e na altura por desconhecimento nosso, fizemos uma pergunta sobre a possibilidade de isentar a derrama às empresas, não vamos estar aqui a isentar empresas como a Caixa Geral de Depósitos ou o Intermarché. Na altura disseram-nos que não era possível porque não tinham sede no concelho, e quando tivemos reunidos com o Senhor vereador Rui e o Senhor Presidente pensamos de fato que iria tratar-se sobre isso e é o que parece. Agora, ao ler a Lei e os documentos que nos chegaram ficamos aqui com algumas dúvidas, primeiro porque a Lei é de dois mil e treze, ou seja, a nossa primeira dúvida é se não poderíamos já ter feito isto em setembro? A nossa segunda dúvida é relativamente ao português da Lei que nós interpretamos aqui de uma maneira diferente. Quando o Senhor Presidente aqui refere e olhe que nós ontem tivemos reunidos e batemos muitas vezes nos residentes e não residentes em território português, não necessariamente no concelho e aqui entram as nossas dúvidas. Nós sabemos que o concelho vizinho do Entroncamento tentou fazer uma coisa semelhante mas em relação às taxas de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

publicidade, tentaram isentar as taxas de publicidade às empresas que tinham sede no concelho e não isentar as que não tinham e a Lei da concorrência caiu-lhes em cima e impugnou tudo e houve até direito a algumas indemnizações. Não pode a Lei da concorrência pegar-nos por aqui? Nossa pergunta é, não poderá haver um mecanismo legal que em vez de pegarmos na situação na residência, ou não no concelho, possamos ir pelo volume de negócios? É isto, porque nos surge uma outra questão, ao falarmos em discriminar os residentes e não residentes podemos eventualmente estar a taxar uma empresa pequena que não tenha residência no concelho e que mediante esta Lei pode ser taxada. Não haverá possibilidade de reformular aqui esta situação, até tendo em conta as dúvidas que expusemos.” -----

= **Intervenção do Senhor Deputado Nuno Gomes.** -----

“De alguma maneira a Deputada Paula Duarte já se antecipou e poupou-me algum trabalho. Eu tenho uma série de dúvidas e começa logo por quais as empresas que estão sujeitas a isso. Quando se fala, por exemplo nos CTT, CGD, mas depois leio a Lei e só me remeto praticamente para a parte mineira e parte de produção de energia e comercialização de energia, não me parece claro que seja para todas as empresas. Na realidade pelo que me apercebo isto será uma empresa que tem a sede, por exemplo, em Lisboa e que para cem por cento de impostos e que esses cem por cento são totalmente para a Câmara de Lisboa, mas será uma ínfima parte para o município onde a CGD têm agências, será que é isso? É que se for isso a Câmara de Lisboa é que perde e os outros municípios é que ganham e aí eu concordaria. Agora, a questão é, será que não é isso, e que na realidade a empresa vai pagar mais impostos, é que a distribuição tem a ver com o número de postos de trabalho e se calhar a primeira medida, certamente, a CGD vai começar a reduzir os postos de trabalho para pagar menos. É isso que para mim e para nós que lemos a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Lei há uma série de dúvidas. A Câmara tem alguma ideia de quanto é que isto vai render, será que é líquido, será que é dinheiro que entra e não há problemática nenhuma em questão à Lei da concorrência e que na realidade as empresas locais não têm derrama e muito bem como nós sempre fomos favoráveis. Há aqui uma série de questões que se calhar vão-nos levar a abster mas que assumo, que poderá ser erradamente porque se calhar não estamos bem a perceber o sentido da Lei, mas que não é claro, não é.” -----

= Intervenção do Senhor Deputado João Filipe Ricardo. -----

“A minha colega de bancada já colocou as questões com clareza e o que gostava era de reforçar que isto nos suscitou algumas dúvidas e quando falamos sobre isto, estão à vontade para colocar as questões ao Senhor Presidente, porque além de ser presidente acumula, é jurista, é advogado e de fato pode ajudar na interpretação e explicar qual o ponto de vista que presidiu a isto. Nós percebemos a intenção e sempre defendemos, há grupos económicos que tem a sede social no estrangeiro, portanto, agora o que é certo, é que eles também servem, tiram dividendos do concelho, até do acordo de colaboração que tiveram com a câmara e era justo que deixassem cá algum.” -----

Neste momento foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para esclarecer os senhores deputados. -----

“Eu tive de colocar a questão e fui mais longe ainda, tive o cuidado de perguntar o valor da receita do ano anterior. E para Mação, o Presidente Vasco Estrela falou-me em cinquenta e sete mil euros, vale o que vale. É o primeiro concelho no Médio Tejo, já existem noutras comunidades, como por exemplo o Fundão. Respondendo à Deputada Paula Duarte estamos sempre a aprender, somos o segundo concelho do Médio Tejo a aplicar esta medida. A legislação é tanta que tínhamos de ter sete ou oito juristas só para ver a atualização da legislação. A norma está assim, aqui

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

é essencialmente a questão de sede, ou seja, penalizar quem não tem sede em Vila Nova da Barquinha. Respondendo à questão dos pequenos empresários, se mudar a sede para Vila Nova da Barquinha está isento, o problema está ultrapassado. No âmbito da abrangência, a Lei é bem clara. É esta a minha opinião e respeito quem esteja eventualmente contra.” -----

= Intervenção do Senhor Deputado Paulo Constantino. -----

“Achei interessante o que Senhor Deputado Nuno Gomes disse em ter sede no estrangeiro, e se é esta a redação do documento então será na sua área geográfica, por sujeitos passivos residentes em território português, quem não esteja residente em território português, quem não esteja residente em território português não será abrangido, portanto, nenhum caso desses seria. As atividades de natureza comercial, industrial e agrícola abrange tudo, mesmo na classificação de empresas por natureza acabam por estar todos integrados. Na questão dos postos de trabalho, há a questão da massa salarial, pois esta é que vai contar para o cálculo da derrama, mas não podemos ficar presos a isso, não podemos pensar que a política de recursos humanos de uma empresa se vá sujeitar à percentagem que vai resultar da massa empresarial dos funcionários que são colocados num posto ou noutro. Não vai ser com certeza por aí que vá acontecer alguma coisa em termos de postos de trabalho.” -----

Posta à votação a proposta da Câmara Municipal referente ao Lançamento de 1,5 % sobre o lucro tributável de sujeitos passivos que não têm a sua sede social no concelho de Vila Nova da Barquinha, esta foi aprovada por maioria com 3 abstenções dos Senhores Deputados Eduardo de Oliveira, José Salvado, Nuno Gomes do PPD/PSD-CDS/PP e 16 votos a favor dos Senhores Deputados João Filipe Ricardo e Paula Duarte da CDU, João Gralha, Paulo

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Constantino, José Chambel, José Pereira de Sousa, César Barros Cardigos, Carla Cardoso, Maria de Fátima Martins, Ana Cristina Pimenta, Vitorino Monteiro, João Mexia Machado, Manuel Honório, Benjamim Reis, José Miguel Homem e António Ribeiro do PS, aprovar o lançamento da derrama de 1,5% sobre o lucro tributário. - Este ponto da ata foi aprovado em minuta e por unanimidade, para efeitos imediatos. -----

O Senhor Deputado João Filipe Ricardo apresentou declaração de voto, da bancada da CDU referente Lançamento de 1,5 % sobre o lucro tributável de sujeitos passivos que não têm a sua sede social no concelho de Vila Nova da Barquinha. -----

“Tenho confiança na leitura da Lei que faz o Senhor Presidente, portanto nós votamos a favor precisamente por isso. Nós tínhamos aqui algumas dúvidas e poderá haver ainda algumas que possam criar aqui algumas situações de desconforto. Nós de qualquer maneira votamos favoravelmente, pensamos que o princípio é correto e para o ano que vem cá estaremos para dar a mão se efetivamente nos estamos a enganar sobre isto.” -----

Ponto onze – Classificação de prédios devolutos e Majoração de IMI, prédios degradados e em ruínas – conhecimento da deliberação da Câmara. -----

O Senhor Presidente da Câmara no uso da palavra mencionou o seguinte em relação a este ponto. -----

“Conhecimento dos prédios com o IMI agravado tendo em vista dinamizar a colocação de casas no mercado de arrendamento habitacional e na reabilitação dos edifícios.” -----

**Foi dada a palavra aos Senhores Deputados a fim de expor o seguinte:
= Intervenção do Senhor Deputado Eduardo de Oliveira. -----**

“Isto é para conhecimento mas estive a consultar esta listagem e o que

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

me chamou a atenção foi o seguinte: lendo a apreciação das reclamações verificamos dois casos na freguesia de Vila Nova da Barquinha. Está mencionado nos degradados o artigo 385 e 618 que segundo as reclamações dos proprietários é apresentado comprovativo de fornecimento de água, daí não se aplicar e se não se aplica porque é que continua a constar na lista? Outra situação que também não consegui perceber na Freguesia da Atalaia, os devolutos com o artigo 1837, 1838 estão também mencionados nos degradados. É o somatório dos dois? Nos degradados acontece ainda outro caso mais curioso. Consta nos degradados, na freguesia da Atalaia, o artigo 926 e depois volta a aparecer este artigo no final da lista. Isto é uma duplicação não é?” -----

No uso da palavra concedida o Senhor Presidente da Câmara esclareceu o Senhor Deputado. -----

“Eu não li o documento, confio nos serviços e foi à análise dos serviços jurídicos. Quanto à questão dos quatro processos analisarei e esclarecerei o senhor deputado na próxima sessão da Assembleia.” -----

A assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

Este ponto da ata foi aprovado em minuta e por unanimidade, para efeitos imediatos. -----

Ponto doze – Apreciação e autorização para a celebração de Acordo de Mutação Dominial de troços de desativados na Estrada Nacional 3 e Estrada Nacional 110. -----

O Senhor Presidente da Câmara no uso da palavra mencionou o seguinte em relação a este ponto. -----

“Acordo de Mutação Dominial e de integração de troços de estrada desativados na EN110 e EN3, conforme esboço corográfico na rede viária do Município de Vila Nova da Barquinha. Os troços são da rotunda da Atalaia até à ligação da A13, o troço da antiga estrada nacional onde está a empresa Pregimac, o antigo acesso ao campo de futebol da Atalaia

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

assim como o troço de alcatrão que está à entrada da Barquinha junto da Rotunda da Ponte da Pedra.” -----

= Intervenção do Senhor Deputado João Filipe Ricardo. -----

“Eu vi isto e vi o mapa e conheço os troços que foram desativados e que aqui estão citados mas o que eu vejo é da nacional 110, então, onde estão o da estrada nacional? Os próprios mapas só frisam a nacional 110. Outra questão, estas duas estradas já são do domínio Municipal? -----

= Intervenção do Senhor Presidente da Câmara para esclarecer o Senhor Deputado João Filipe Ricardo.-----

Senhor Deputado João, o desenho é diferente, a legenda é que é a mesma. Tem de ver no objeto, está lá tudo explicado. Em relação às duas estradas serem do domínio municipal, esclareço que só os troços desclassificados é que são do domínio municipal, a nacional 110 continua a ser das Infraestruturas de Portugal.” -----

= Intervenção do Senhor Deputado Manuel Honório. -----

“Boas festas a todos. Existem uns troços aquando dos cortes, no caso junto ao campo de futebol da Atalaia, esses troços também vão passar para a Câmara?” -----

= Intervenção do Senhor Presidente da Câmara. -----

“Todos os troços desclassificados vão passar para a Câmara.” -----

Posta à votação a proposta da Câmara Municipal referente à Apreciação e autorização para a celebração de Acordo de Mutação Dominial de troços de desativados na Estrada Nacional 3 e Estrada Nacional 110, esta foi aprovada por maioria com 2 abstenções dos Senhores Deputados João Filipe Ricardo e Paula Duarte da CDU e 17 votos a favor dos Senhores Deputados Eduardo de Oliveira, José Salvado, Nuno Gomes do PPD/PSD-CDS/PP, João Gralha, Paulo Constantino, José Chambel, José Pereira de Sousa, César Barros Cardigos, Carla Cardoso, Maria de Fátima Martins, Ana Cristina



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Pimenta, Vitorino Monteiro, João Mexia Machado, Manuel Honório, Benjamim Reis, José Miguel Homem e António Ribeiro do PS, aprovar a celebração de Acordo de Mutação Dominial de troços de desativados. -----

Este ponto da ata foi aprovado em minuta e por unanimidade, para efeitos imediatos. -----

-----/---/-----

O Senhor Presidente da Assembleia propôs o prolongamento da sessão até ao término da Ordem de Trabalhos, foi aprovado por maioria com 1 voto contra do Senhor Deputado Eduardo de Oliveira; -----

-----/---/-----

Ponto treze – Eleição para diversas Entidades: -----

Representante das Juntas de Freguesia e seu substituto na Associação Nacional Municípios Portugueses nos termos da alínea a), do n. .2, do art.6.  dos Estatutos da ANMP. -----

Deliberado eleger os Senhores Presidentes de Junta de Atalaia e Vila Nova da Barquinha, com 17 votos a favor e 2 votos em branco. -----

Representante das Juntas de Freguesia e seu substituto no Conselho Cineg tico nos termos da alínea e), do n.  2, do art.157. , do Decreto-Lei 202/2004 de 18 de Agosto.-----

Deliberado eleger os Senhores Presidentes de Junta de Tancos e Vila Nova da Barquinha, com 17 votos a favor e 2 votos em branco.-----

Representante das Juntas de Freguesia e seu substituto na Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Inc ndios, nos termos do disposto no art.  41.  da Lei n.  27/2006, de 3 de julho, alterada e republicada pela Lei n.  80/2015, de 3 de agosto.-----

Deliberado eleger os Senhores Presidentes de Junta de Praia do Ribatejo e de Tancos, com 17 votos a favor e 2 votos em branco. -----

Representante para a Comissão Concelhia de Saúde nos termos da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

alínea f), do nº 1, do art.12º, do Decreto-Lei 335/93 de 29 de Setembro.-----

Deliberado eleger a Deputada Ana Cristina Pimenta, com 17 votos a favor e 2 votos em branco.-----

Representante para o Conselho da Comunidade – ACES Médio Tejo, nos termos da alínea b), do nº1, do art. 31º, do Decreto-Lei nº28/2008, de 22 de Fevereiro.-----

Deliberado eleger o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, António Augusto Ribeiro, com 17 votos a favor e 2 votos em branco.-----

Representante das Juntas de Freguesia e seu substituto para o Conselho Municipal de Segurança, nos termos da alínea d), do nº1, do art.5º, da Lei 33/98 de 18 de Julho.-----

Deliberado eleger os senhores Presidente de Junta de Atalaia, Vila Nova da Barquinha, Tancos e Praia do Ribatejo, com 17 votos a favor e 2 votos em branco.-----

Três Cidadãos para integrarem o Conselho Municipal de Segurança, nos termos da alínea j), do número 1, do art. 5º, da Lei 33/98 de 18 de Julho.-----

Deliberado eleger os cidadãos Senhores Júlio Sousa Gomes, Alberto Manuel da Silva Pinhão e Manuel de Oliveira, com 17 votos a favor e 2 votos em branco.-----

Representante para a Comissão Mista de Acompanhamento do PDM, nos termos da alínea c), do nº1, do art.7º, da Portaria 1474/07, de 16 de Novembro.-----

Deliberado eleger o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, António Augusto Ribeiro, com 17 votos a favor e 2 votos em branco.-----

Quatro Representantes para a CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, nos termos da alínea l), do art.17º, da Lei 147/99 de 1 de Setembro.-----



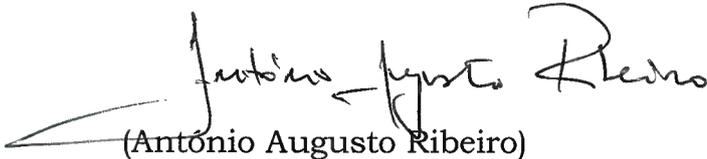
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Deliberado eleger os cidadãos Senhores (as), Maria Antónia Esteves Coelho, António Vitória Mação, Maria José Brito Alves Martinho e José António Proença Salvado, com 19 votos a favor.-----

Neste momento o Senhor Presidente dirigiu-se a todos os presentes, desejando Boas Festas e um Próspero Ano novo. -----

Terminada a Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada esta sessão ordinária, pelas vinte e quatro horas e trinta e cinco minutos e para constar se lavrou a presente ata que depois de aprovada, vai ser assinada pelos senhores Presidente da Assembleia Municipal e Secretários: -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal,



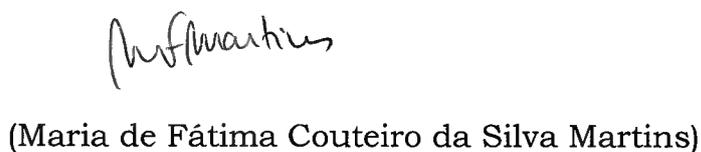
(António Augusto Ribeiro)

O Senhor Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia



(João Manuel Alves Gralha)

O Senhor Segundo Secretário da Mesa da Assembleia Municipal



(Maria de Fátima Couteiro da Silva Martins)

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

LISTA DE ANEXOS

Anexo 1	Moção apresentada pelo Senhor César Cardigos do PS cujo tema é: “A não paragem dos comboios de passageiros 5501 e 5500 na estação da Barquinha”.
Anexo 2	Lista de Expediente.
Anexo 3	Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara.
Anexo 4	Declaração de voto, apresentada pelo Senhor Nuno Gomes, da bancada do PPD/PSD-CDS/PP, referente aos Documentos Previsionais de gestão para 2018.





ANEXOS ACTA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA NOVA DA
BARQUINHA

15 de Dezembro de 2017



Grupo Político

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
VILA NOVA BARQUINHA

Entrada N.º _____

Em 15 / 12 / 2017

Assembleia Municipal de Vila Nova da Barquinha

MOÇÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA NOVA DA BARQUINHA

A MOÇÃO foi APROVADA

Por ~~unanimidade~~ unanimidade na sessão de 15 / 12 / 2017

Votos a favor 19 (Dezanove)

Votos contra 0 (Zero)

Abstenções 0 (Zero)

A bancada do Partido Socialista, eleita na Assembleia Municipal de Vila Nova da Barquinha, tomou conhecimento do ofício do Director da Direção Executiva da CP, Comboios de Portugal, 2017-DMS 642413, de 26/10/2017.

O assunto refere-se à não paragem dos comboios regionais de passageiros 5501 e 5500 na estação de Barquinha. Este comboio faz a ligação entre Entroncamento e Badajoz e deveria servir as freguesias de Atalaia e Vila Nova da Barquinha, num total de cerca de 6.000 habitantes.

Confrontado o horário do comboio do Leste, Cº. 5501, com saída às 10h12 do Entroncamento verificamos que chega às 10h20 a Tancos, 8 minutos de trajeto. O comboio regional da Beira Baixa, Cº. 5623 com saída de Entroncamento às 11h48, chega às 12h01 a Tancos, com 9 minutos de trajeto. Comparando os horários da Linha da Beira Baixa e da Linha do Leste, percebe-se que os comboios da Linha da Beira Baixa realizam o trajeto Entroncamento/ Tancos em 9 minutos, e o comboio da linha do Leste realiza o trajeto em 8 minutos.

Donde se conclui que a única diferença é o minuto de paragem da estação de Barquinha.

Ademais tem vindo a diminuir o número de comboios a circular nestas linhas, mormente os de transporte de mercadorias.

1.º Questão: num comboio com uma duração de percurso de 03h04, e com este “novo minuto de paragem” na Estação de Vila Nova da Barquinha, não será possível diluir no trajeto de forma a manter a hora de chegada a Badajoz?

2.ª Questão: Não seria uma boa política comercial o comboio parar na estação da Barquinha uma vez que esta estação está na sede do Concelho e tem uma densidade populacional muito superior à quase totalidade das paragens do comboio até Badajoz?

Certo é que esta atitude por parte da administração da CP é discriminatória, parcial e lesiva dos interesses dos cidadãos.

A bancada do Partido Socialista da Assembleia Municipal de Vila Nova da Barquinha eleita pelo sufrágio direto e universal propõe:

- a) Que a Direção Executiva da CP revogue a sua decisão e que exista uma paragem mínima de 30 segundos na estação de Vila Nova da Barquinha nos dois sentidos, como é de Justiça.

Não sendo alterada esta situação a Assembleia Municipal de Vila Nova da Barquinha delibera:

- a) Requer a intervenção do Senhor Ministro do Planeamento e das Infraestruturas no sentido de que sejam tomadas medidas para eliminação desta discriminação para as populações de Vila Nova da Barquinha;
- b) Comunicar este facto ao Senhor Provedor de Justiça, para a sua intervenção, pois o considera injusto, intolerável e lesivo dos interesses das nossas populações.

[Handwritten signatures and names]
Victorino Monteiro
José António
Joaquim Maria Soares
Catalino Mendes
Paulo Constantino
José António
José António
Helder
José António
José António
José António
José António



Município de Vila Nova da Barquinha
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

EXPEDIENTE

15/12/2017

- Email de 2017/09/29 - Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha - Ata n°18 de 2017/09/13 e Ata n°19 de 201/09/18;
- Email de 2017/10/06 - Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo - pedidos de elementos das Assembleias Municipais;
- Ofício n° 68/2017/AM de 2017/10/23 - ANMP - XXIII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses: Convocatória;
- Ofício n° S12584-2011710-DSOT/DOT de 2017/10/24 - CCDRLVT - Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de Vila Nova da Barquinha - Convocatória 1ª reunião da Comissão Consultiva;
- Email de 2017/10/30 - Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha - Ata n°20 de 2017/09/27 e Ata n°21 de 201/10/18;
- Email de 2017/11/09 - Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha - Ata n°22 de 2017/10/25;
- Ofício n° 2417 de 2017/11/23 - Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha - Email de 2017/10/31 do Sr. Presidente da Câmara, enviado à Agência Portuguesa do Ambiente - Licença Ambiental n°264/2009 - Herdade do Colmeiro - Vila Nova da Barquinha;



Município de Vila Nova da Barquinha
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Ofício n°2418 de 2017/11/23 - Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha - Eleição do representante do Município na Assembleia Geral da Sociedade Anónima, CDN - gestão e promoção do Parque Empresarial de Vila Nova da Barquinha e Proposta de Membros do Conselho de Administração;
- Ofício n°2419 de 2017/11/23 - Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha - Proposta de classificação de Prédios Devolutos, Degradados e em Ruínas;
- Ofício n° 69/2017 de 2017/10/19 - ANMP - XXIII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses;
- Email de 2017/11/27 - Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha - Ata n°23 de 2017/11/08 da Reunião de Câmara;
- Ofício n° 2455 de 2017/11/30 - Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha - 2ª Revisão ao Orçamento de 2017, nos termos do Ponto 8.3.1. do POCAL;
- Ofício n° 2456 de 2017/11/30 - Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha - Documentos Previsionais de Gestão para 2018 - Aprovação do Plano Plurianual de Investimentos e do Orçamento para o ano 2018 e Mapa de Pessoal;
- Ofício n° 2458 de 2017/12/13 - Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha - proposta de celebração de Contratos Interadministrativos e de Acordos de Execução com as Juntas de Freguesia do Concelho de Vila Nova da Barquinha;



Município de Vila Nova da Barquinha
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-
- Ofício n° 2559 de 2017/12/13 - Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha - Mapa de Pessoal 2018 - Retificação;
 - Ofício n° 2560 de 2017/12/13 - Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha - lançamento de 1,5% sobre o lucro tributável de sujeitos passivos que não têm a sua sede social no concelho de Vila Nova da Barquinha;
 - Email de 2017/12/13 - Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha - Ata n°24 de 2017/11/22 e Ata n°25 de 2017/11/29 da Reunião de Câmara;
 - Ofício de 2017/11/23 - Comissão de proteção de Crianças e Jovens de Vila nova da Barquinha - Indicação de membros para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Nova da Barquinha;

O Presidente da AM.

Exmos. Senhores,
 Presidente da Assembleia Municipal
 Deputados da Assembleia Municipal
 Senhores Vereadores
 Minhas Senhoras e Meus Senhores

[Handwritten signatures and initials]
 [Illegible handwritten text]

Informação escrita nos termos do art.º 25 do n.º 2 da alínea c) da Lei 75/2013, de 12 de setembro

Divisão Municipal de Serviços Técnicos

Núcleo de ordenamento territorial:

- Revisão do PDM - a reunião da Comissão Consultiva realizou-se a 5/12/017, tendo ficado as entidades de dar os pareceres até 6/02/018, sendo a reunião final da Comissão Consultiva em 27/03/018. Se houver pareceres desfavoráveis ou favoráveis condicionados, serão depois as situações resolvidas com cada entidade interveniente, em reuniões de concertação.
- Foram entregues e aprovados em reunião de câmara de 13/09/017 o projeto de Valorização do Castelo de Almourol
- Foi elaborada proposta de majoração de IMI, de prédios degradados, devolutos e em ruínas.

Núcleo de urbanização e edificação:

- Atendimento Público - No Balcão do Atendimento Público foi efetuado o atendimento relacionado com assuntos de urbanismo, cemitério municipal, educação e outros assuntos diversos, de acordo com o quadro seguinte:

Meses	Atendimento (n.º munícipes)	Assuntos tratados
Setembro	105	Urbanismo- 89% Cemitério -8% Educação - 1% Outros - 2%
Outubro	126	
Novembro	155	

- Licenciamento de Obras Particulares:

- o Foi efetuada a apreciação de Processos:

Processos	Quantidade
Requerimentos diversos entrados associados a processos de obras particulares	105
Comunicação prévia de obra isenta de controlo prévio	2
Pedido de Informação prévia	8
Comunicação prévia de construção de edifício	1
Reabilitação de moradia	1
Licenciamento de alteração a loteamento	2
Legalização de anexos e piscina	2
Requerimentos deferidos	70
Requerimentos Indeferidos	3
Certidões emitidas	28

- o Foram emitidas as seguintes licenças:

Tipos de licença	Alvarás emitidos
Licenças de Construção	5
Licenças de Utilização	5
Licenças de Ocupação da via pública	2

- o Foi realizada 1 vistoria.

Núcleo de apoio técnico:

- Foram fornecidas cópias aos munícipes, a outros serviços e a Técnicos municipais;
- Foram efetuadas medições a processos de obras particulares para cálculo de taxas - 3;

- Foi atualizada a cartografia da dinâmica edificatória;
- Dinâmica edificatória - de acordo com o quadro seguinte verificou-se, uma área de construção nova de 252,22m², repartida pelas freguesias de Vila Nova da Barquinha e Atalaia. A área reabilitada foi de 2827,73m², nas freguesias de Vila Nova da Barquinha, Atalaia e Praia do Ribatejo. A área de reabilitação da Barquinha corresponde a 75,4%.

	V. N. B.	Atalaia	P. Ribatejo	Tancos	Total
Área Construção Nova	72,47m ²	182,75m ²	0	0	255,22m ²
Área Construção Reabilitada	2132,07m ²	361,28m ²	334,38m ²	0	2827,73m ²
Unidades Utilização Novas:					
Habitação	-	1	-	-	1
Comércio	1	-	-	-	1
Unidades Utilização Reabilitadas:					
Habitação	7	-	1	-	8
Comércio	2	2	-	-	4

Núcleo de informação geográfica

- Foi efetuada a georreferenciação de implantações de edifícios e de todos os processos com licença de utilização;
- Foi efetuada a atualização do edificado e os dos números de polícia e infraestruturas;
- Recolha de dados e elaboração e fornecimento de mapas para técnicos da Divisão;
- Foi elaborada Informação para a equipa que está a elaborar a Carta Educativa;
- Apoio à equipa do PDM, na disponibilização de documentos;
- Informação e tratamento de dados para introdução em SIG das ARU's (continuação);
- Foi fornecida informação alfanumérica da rede de águas pluviais.

Núcleo de obras municipais

Foi prestada assistência técnica às solicitações da câmara municipal e acompanhamento, em conjunto com a fiscalização, de obras realizadas por entidades externas ao município, foram efetuadas as seguintes atividades:

- Colaboração com outros serviços/entidades
 - Foi prestada colaboração à Associação de Paralisia Cerebral de Moita do Norte, no acompanhamento técnico da fiscalização da obra;
 - Foi prestada colaboração ao gabinete jurídico na elaboração dos documentos com vista à aquisição de serviços de avaliação imobiliária para expropriação dos terrenos necessários à construção do sistema de drenagem de águas residuais domésticas das Madeiras;
- Projetos/estudos/Informações
 - Elaboração do Plano de Controlo da Qualidade da Água destinada ao consumo humano, para o ano de 2018, bem como elaborou o esclarecimento solicitado pela ERSAR sobre o mesmo;
 - Elaboração mensal do controlo da despesa com a aquisição de prestações de serviços, com vista ao cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 49.º da LOE 2017;
- Foi realizado o acompanhamento de:
 - Projeto de estruturas da Valorização do Castelo de Almourol;
 - Prestação de serviços de topografia, para avaliação dos terrenos necessários à construção do sistema de drenagem de águas residuais domésticas das Madeiras – elementos a entregar à PAI;
 - Plano Intermunicipal de Segurança Rodoviária;
 - Candidatura ao POSEUR para elaboração do Cadastro de infraestruturas de redes de água e saneamento
 - Projetos que a CIMT está a desenvolver com vista à “Gestão de caudais indevidos nos sistemas de drenagem de águas residuais domésticas” e ao desenvolvimento dos “Planos de Segurança da Água”.
- Fiscalização e Acompanhamento de Obras:
 - Empreitada das Medidas de Estabilização Pós-incêndio na Freguesia da Praia do Ribatejo;
 - Empreitada de Adaptação/Requalificação da Escola EB1 de Vila Nova da Barquinha a Jardim-de-infância;
 - Reparação da drenagem dos condensados do ar condicionado do auditório do Centro Cultural de Vila Nova da Barquinha, no âmbito da garantia da obra do Edifício de Apoio e Arquivo, Vila Nova da Barquinha.
- Procedimentos Concursais

- Aquisição de serviços de coordenação em obras da empreitada de Requalificação da Praça da República, Vila Nova da Barquinha, da empreitada de Requalificação da Rua da Misericórdia, Vila Nova da Barquinha e da empreitada do Centro de Apoio à Atividade Empresarial e Ninho de empresas;
- “Construção do sistema de drenagem de águas residuais domésticas das Madeiras,” - elaboração dos relatórios, preliminar e finais do procedimento;
- Empreitada de Requalificação da Rua da Misericórdia, Vila Nova da Barquinha;
- Empreitada de Requalificação da Praça da República, Vila Nova da Barquinha;
- Empreitada do Centro de Interpretação Templário, Vila Nova da Barquinha;
- Empreitada de Valorização da Ilha do Castelo de Almourol;
- Aquisição do projeto de execução para reabilitação do Cais de Tancos;
- Aquisição do projeto de execução do espaço de lazer do Cais Pai Avô e reabilitação da Fonte da Galiana, em Praia do Ribatejo;
- Aquisição de serviços de fiscalização e de coordenação de segurança em obra da empreitada de construção do sistema de drenagem de águas residuais domésticas das Madeiras;

Núcleo de abastecimento de água

- Foi feito o acompanhamento técnico da prestação de serviços de abastecimento, recolha e tratamento de água pela Águas de Lisboa e Vale do Tejo, em todos os órgãos em alta dos sistemas de abastecimento e drenagem de águas residuais;
- Foi disponibilizada informação à ERSAR, relativa aos Indicadores da Qualidade de Serviços de Águas e Resíduos;
- Foi feito o controlo da qualidade da água destinado ao consumo humano e para utilização nas piscinas e jacuzzi municipais;
- Foi dada resposta a pedidos de ramais e contadores.

Núcleo de saneamento

- Foi dada resposta a solicitações de limpeza de sargetas, valetas e coletores em todas as freguesias do município;
- Foi dada resposta a limpeza de aquedutos e linhas de água, na Barquinha, atalaia, Matos, Cafuz e Praia do Ribatejo;
- Foi dada resposta a limpeza de fossas (1 – Atalaia; e 8 – Praia do Ribatejo);
- Foi atualizada a base de dados de registo das limpezas de fossas sépticas;

Núcleo de higiene e limpeza

- Foi efetuada a recolha de monos e de resíduos sólidos urbanos em todas as freguesias do município;
- Foram efetuadas limpezas de passeios, arruamentos e espaços públicos em todas as freguesias;
- Foi efetuada a limpeza e manutenção do cemitério, do estaleiro municipal e do Centro de Negócios;

Núcleo de espaços verdes

- Além da rega dos jardins públicos, foi efetuado o corte de relva em diversos locais do concelho;
- Foi efetuada a manutenção dos espaços verdes do Barquinha Parque, Centro Escolar e Ciência Viva, das Oficinas Municipais, Piscinas Municipais e do Jardim-de-infância de Moita do Norte, Jardim do Monumento, Galeria de St. ° António.
- Foi efetuada a manutenção de espaços verdes de vários arruamentos, largos e urbanizações.

Núcleo de sinalização, trânsito e iluminação pública

- Foi feita a manutenção dos semáforos;
- Foi retificada a iluminação do Largo do Chafariz, junto do CEAC e no Campo da Atalaia
- Eficiência energética:
 - Foi efetuado o acompanhamento de toda a faturação energética do município com identificação de pontos problemáticos, para futuras melhorias;
 - Foi efetuado o acompanhamento da nova ITI das Piscinas Municipais;

Núcleo de cemitérios municipais

- Foi efetuada a introdução de dados, referentes a inumações, no respetivo programa informático;
- Foram atualizados os livros de registo de inumações e de requerimentos e digitalizados os processos;
- Foi dada resposta às seguintes solicitações

Designação	Quantidade
Requerimentos Entrados	24
Concessão de Coval	1
Colocação de Pedra Mármore	3
Colocação de Lápide	2
Averbamento de Alvará	4
Inumações	14

Núcleo de oficinas

- Manutenções/Reparações
 - Além do controlo de atividades e assiduidade dos funcionários, foi dada resposta a solicitações dos vários serviços municipais na manutenção ou reparações ligeiras de equipamentos no espaço público e de edifícios municipais, nomeadamente, sanitários públicos Campo de Futebol de Atalaia, Edifício dos Serviços Técnicos, Centro Cultural de VN Barquinha, Piscinas Municipais, Escola D. Maria II, Centro Escolar de Ciência Viva, Estaleiro municipal, edifício do Clube Náutico, Pavilhão Desportivo da Barquinha, nos muros do cemitério da Moita do Norte, I. Sanitárias da Av. dos Plátanos, edifício do CIAAR, Galeria Sto. António e edifício do Armazém municipal;
 - Foi efetuada reparação/manutenção dos equipamentos dos Parques infantis do Barquinha Parque, Urbanização da Torrinha, Urbanização do Lagarito, Urbanização do Alto da Fonte, Jardim do Cardal, Jardim da Nora, em Atalaia, Rua do Vale da Loura;
 - Foi efetuado muro na Rua das Chã, VN Barquinha
 - Foram cortados pinheiros em situação crítica para a segurança dos munícipes, devido ao incêndio ocorrido;
 - Foi efetuada a manutenção e reparação de todas as bocas-de-incêndio do concelho.
- Manutenção de equipamentos mecânicos
 - Criação e desenvolvimento da plataforma de gestão dos edifícios municipais (continuação);
 - Foi efetuado o acompanhamento nas manutenções dos Elevadores do Concelho;
 - Foi efetuado o acompanhamento e monitorização das manutenções preventivas efetuadas pela empresa externa nos equipamentos de AVAC da Escola Ciência Viva e Centro Náutico;
 - Acompanhamento dos sistemas de AVAC dos edifícios Municipais.
 - Reparação/Manutenção de vias e passeios
 - Foram efetuadas intervenções em passeios e arruamentos em todas as freguesias do concelho, nomeadamente, limpeza das estradas rurais, eliminação das raízes do estacionamento do Barquinha Parque e reparação da calçada.

Núcleo de parques e viaturas

- Foi efetuado o controlo de consumos e inspeções das viaturas, o Cadastro Automóvel e foram efetuadas manutenções e pequenas reparações nos veículos e nas máquinas.

Núcleo de fiscalização municipal

- Licenciamento de obras particulares
 - Foi efetuada a fiscalização preventiva no município e o acompanhamento das operações urbanísticas particulares;
 - Foi efetuado o acompanhamento de obras de ramais de ligação de esgotos domésticos e Pluviais.
 - Elaboração de informações de gestão de trânsito e alteração e colocação de sinalética;
 - Atribuição de números de polícia
 - Elaboração da listagem de prédios degradados, devolutos e em ruínas, para efeitos de majoração de IMI.
- Apoio a outras estruturas orgânicas/entidades
 - Foi prestado apoio às Juntas de Freguesia;
 - Fábrica da Igreja de Tancos;
- No âmbito da Manutenção Preventiva
 - Parques infantis:
 - Efetuada manutenção dos equipamentos localizados no parque do Alto da Fonte, VN Barquinha e elaboração do livro de manutenção do mesmo;
 - Foi efetuada a manutenção do espaço de jogo e recreio do Barquinha Parque: verificações diárias das condições dos equipamentos e zonas envolventes (continuação);
 - Edifícios
 - Foi efetuada ação de manutenção corretiva do edifício do Centro de Ciência Viva, Escola D. Maria II, tendo sido efetuadas as ações corretivas necessárias;
 - Acompanhamento de obras de infraestruturas realizadas por entidades externas
 - Foi efetuado o acompanhamento das obras realizadas por entidades externas, nomeadamente a EDP.

Secretaria administrativa

Além de todo o apoio administrativo à Divisão, na elaboração de ofícios e tramitação de correspondência ou processos e arquivo, realçam-se os seguintes trabalhos:

- Foi efetuada a digitalização dos processos referentes ao Cemitério Municipal (continuação);
- Foram elaborados Mapas de controlo da qualidade água Restauração/Piscinas Municipais/Escolas;
- Foram preenchidas as bases de dados do sistema informático da AIRC associado à Divisão, nomeadamente, o Sistema de Gestão de Stocks e o Sistema de Obras por Administração Direta;
- Foi efetuado o preenchimento das inumações e trasladações no sistema SIG do Cemitério Municipal e continuou-se a digitalização dos dados no livro de registos (continuação);
- Foi elaborada uma listagem geral, em Excel, dos dados referentes as inumações e as concessões de covais e ossários do Cemitério Municipal (continuação);
- Foi dado apoio ao Serviço de Aprovisionamento com introdução de dados na Plataforma Base.gov, referente ao Ajuste direto simplificado (continuação).

Divisão Municipal de Desenvolvimento Social

Núcleo de educação

- Participações financeiras

No período de referência foram transferidos para o município de Vila Nova da Barquinha os seguintes montantes:

Recebimento – DRELVT				
PAP	Pagamento	Descrição	Montante	Data de Saque
1658	4038	AEC-1ªTR- 2017/2018	€10.798,97	24.11.2017
1607	3448	ASE - Refeições 1º Ciclo	€1.030,81	23.11.2017
1526	4253	Acordo de Cooperação Pré-Escolar 2016/2017 - Apoio à Família - junho - acerto refeições.	€422,93	09.11.2017

- Refeições requeridas

Setembro 2017

De 01/09/2017 a 30/09/2017 foram requeridos 4.601 almoços.

O custo total das refeições escolares assumirá o valor de €7.729,68

A comparticipação municipal corresponde ao montante de €3.415,38 distribuídos da seguinte forma:

1.º CICLO

Escalão A: 1.068 refeições X €1,68 = €1.794,24

Escalão B: 290 refeições X €0,95 = €275,50

Geral: 1.643 refeições X €0,22€ = €361,46

Total: €2.431,20

Resumo setembro				
Entidade	Escalão			Total
	A	B	Geral	
EB1 Praia Ribatejo	179	42	92	313
Escola Ciência Viva	889	248	1.551	2.688
Total	1.068	290	1.643	3.001

Pré-escolar

Escalão A: 305 refeições X €1,68 = €512,40

Escalão B: 256 refeições X €0,95 = €243,20

Geral: 1.039 refeições X €0,22€ = €228,58

Total: €984,18

Resumo setembro				
Entidade	Escalão			Total
	A	B	Geral	
JI Praia do Ribatejo	63	0	55	118
JI Atalaia	101	131	205	437
JI Moita do Norte	58	67	346	471
JI Tancos	28	0	70	98
JI Barquinha	55	58	363	476

Total	305	256	1.039	1.600
-------	-----	-----	-------	-------

Outubro 2017

De 01/10/2017 a 31/10/2017 foram requeridos 6.611 almoços.

O custo total das refeições escolares assumirá o valor de €11.106,48.

A comparticipação municipal corresponde ao montante de €4.870,31 distribuídos da seguinte forma:

1.º CICLO

Escalão A: 1.528 refeições X €1,68 = €2.567,04

Escalão B: 406 refeições X €0,95 = €385,70

Geral: 2.394 refeições X €0,22€ = €526,68

Total: €3.479,42

Resumo outubro				
Entidade	Escalão			Total
	A	B	Geral	
EB1 Praia Ribatejo	292	58	140	489
Escola Ciência Viva	1.236	348	2.254	3.838
Total	1.528	406	2.394	4.327

Pré-escolar

Escalão A: 404 refeições X €1,68 = €678,72

Escalão B: 409 refeições X €0,95 = €388,55

Geral: 1.471 refeições X €0,22€ = €323,62

Total: €1.390,89

Resumo outubro				
Entidade	Escalão			Total
	A	B	Geral	
J1 Praia do Ribatejo	75	0	73	148
J1 Atalaia	135	189	295	619
J1 Moita do Norte	62	128	515	705
J1 Tancos	40	0	63	103
J1 Barquinha	92	92	525	709
Total	404	409	1.471	2.284

Novembro 2017

De 01/11/2017 a 30/11/2017 foram requeridos 6.046 almoços.

O custo total das refeições escolares assumirá o valor de €10.157,28.

A comparticipação municipal corresponde ao montante de €4.462,55 distribuídos da seguinte forma:

1.º CICLO

Escalão A: 1.370 refeições X €1,68 = €2.301,60

Escalão B: 363 refeições X €0,95 = €344,85

Geral: 2.131 refeições X €0,22€ = €468,82

Total: €3.115,27

Resumo novembro				
Entidade	Escalão			Total
	A	B	Geral	
EB1 Praia Ribatejo	265	53	116	434
Escola Ciência Viva	1.105	310	2.015	3.430
Total	1.370	363	2.131	3.864

Pré-escolar

Escalão A: 399 refeições X €1,68 = €670,32

Escalão B: 390 refeições X €0,95 = €370,50

Geral: 1.393 refeições X €0,22€ = €306,46

Total: €1.347,28

Resumo novembro				
Entidade	Escalão			Total
	A	B	Geral	
J1 Praia do Ribatejo	69	0	65	134
J1 Atalaia	139	184	289	612

JI Moita do Norte	72	126	555	753
JI Tancos	33	0	18	51
JI Barquinha	86	80	466	632
Total	399	390	1.393	2.182

Dezembro 2017

De 01/12/2017 a 04/12/2017 foram requeridos 333 almoços.

O custo total das refeições escolares assumirá o valor de €559,44.

A comparticipação municipal corresponde ao montante de €243,35 distribuídos da seguinte forma:

1.º CICLO

Escalão A: 74 refeições X €1,68 = €124,32

Escalão B: 21 refeições X €0,95 = €19,95

Geral: 122 refeições X €0,22€ = €26,84

Total: €171,11

Resumo dezembro				
Entidade	Escalão			Total
	A	B	Geral	
EB1 Praia Ribatejo	14	3	7	24
Escola Ciência Viva	60	18	115	193
Total	74	21	122	217

Pré-escolar

Escalão A: 22 refeições X €1,68 = €36,96

Escalão B: 20 refeições X €0,95 = €19,00

Geral: 74 refeições X €0,22€ = €16,28

Total: €72,24

Resumo dezembro				
Entidade	Escalão			Total
	A	B	Geral	
JI Praia do Ribatejo	4	0	4	8
JI Atalaia	8	10	17	35
JI Moita do Norte	4	6	30	40
JI Tancos	1	0	1	2
JI Barquinha	5	4	22	31
Total	22	20	74	116

- Receitas (refeições e prolongamento de horário)

Setembro 2017

Relativamente a refeições escolares/prolongamento de horário/A.T.L., os valores recebidos pelo Município no mês de setembro, assumem a importância de €803,95 conforme ilustra os quadros

infra:

	Valores Recebidos
Refeições Escolares/Prolongamento de Horário/A.T.L.	€803,95
Total	€803,95

Outubro 2017

No que respeita a refeições escolares/prolongamento de horário/A.T.L., os valores recebidos pelo Município no mês de outubro, reproduz a importância de €15.586,38 conforme revela o quadro infra:

	Valores Recebidos
Refeições Escolares/Prolongamento de Horário/A.T.L.	€9.462,02
Receita Multibanco – Refeições Escolares/Prolongamento de Horário	€6.124,36
Total	€15.586,38

Novembro 2017

Relativamente a refeições escolares/prolongamento de horário/A.T.L., os valores recebidos pelo Município no mês de novembro, representa a importância de €6.653,42 conforme o quadro seguinte:

	Valores Recebidos
Refeições Escolares/Prolongamento de Horário/A.T.L.	€2.029,79
Receita Multibanco – Refeições Escolares/Prolongamento de Horário	€4.623,63
Total	€6.653,42

Dezembro 2017

Relativamente a refeições escolares/prolongamento de horário/A.T.L., os valores recebidos pelo Município até ao dia 04 de dezembro, representa a importância de €33,58, conforme o quadro seguinte:

	Valores Recebidos
Refeições Escolares/Prolongamento de Horário e A.T.L.	€33,58
Total	€33,58

- **Transportes Escolares 2017/2018**

Para o ano letivo 2017/2018, inscritos nos transportes escolares efetuados pela Rodoviária do Tejo, temos:

- Escola D. Maria II: 50 alunos;
- Escola Secundária do Entroncamento: 8 alunos;
- Escola Secundária Maria Lamas: 2 alunos;
- Escola Secundária Santa Maria Olival: 1 aluno;
- Escola Secundária Luís de Camões 1: aluno;

Mapa das Despesas Transportes Escolares (R. T.) referente aos meses de setembro e outubro

TRANSPORTES ESCOLARES 2017/2018						
DESPESA TOTAL_RT						
Escola	Situação	Alunos	Códigos	Encargo Municipal		
				Setembro	Outubro	
D. Maria II	Concelho	50	1; 2;3;5	1.551,18 €	1.886,30 €	
Sec. Entroncamento	Fora Concelho	8	1	81,30 €	81,30 €	
Maria Lamas	Fora Concelho	2	3	21,94 €	24,40 €	
Santa Maria do Olival	Fora Concelho	1	6	35,10 €	35,10 €	
Escola Luís de Camões Constância	Fora Concelho	1	1	13,55 €	13,55 €	
Passes 154	Concelho	0	0	154,00 €	0,00 €	
TOTAL				1.857,07 €	2.40,65 €	

- **Núcleo de Turismo, Desporto e Tempos Livres**

- **Escola de Futebol**

Estão a frequentar a Escola de Futebol Municipal neste momento 105 alunos.

Receita obtida até á presente data 3. 478.20€

- **Aquagym**

Até ao dia 4 de dezembro encontravam-se ativos, no complexo Aquagym, um total de 814 utentes.

Estes mesmos utentes encontram-se divididos da seguinte forma:

- o Escola de Natação:

Natação: 365 utentes

Bebés: 40 utentes

Hidroginástica: 254 utentes

Fisioterapia em meio aquático: 41 utentes

- o Ginásio:

Musculação / Córdio-fitness : 81 utentes

Livre-Trânsito:

Gymatinal: 5

Gym: 26 utentes
AquaGym : 2 utentes

Núcleo de Cultura

- CULTURA | EVENTOS|CENTRO DE ESTUDOS DE ARTE CONTEMPORÂNEA – CEAC | CENTRO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS - CIEC

Setembro

1 MÊS, 1 ESCRITOR – LUIS SEPÚLVEDA (literatura americana): Mostra Bibliográfica – Biblioteca Municipal de Vila Nova da Barquinha.

APRESENTAÇÃO DO LIVRO “O LEGADO DAS ORDENS DO TEMPLO E DE CRISTO EM PORTUGAL” (2 de setembro) – Esta apresentação, realizada pela Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha e pela Editora Zéfiro, surgiu na sequência dos Encontros das Ordens do Templo e de Cristo, realizados no Centro Cultural de Vila Nova da Barquinha.

FESTA TEMPLÁRIA ALMOUROL (8, 9 E 10 DE SETEMBRO) – decorreu, durante três dias, a 2.ª edição da Festa Templária Almourol. Esta iniciativa, da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, realizou-se em parceria com a Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte – ADIRN e a Associação de Turismo Militar, L Tour – IPT.

18.ª TAÇA DE PORTUGAL DE PARAQUEDISMO (16 E 17 DE SETEMBRO) – atividade organizada pelo Paraclub Nacional “Os Boinas Verdes”, com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha. Local: Parque Ribeirinho de Vila Nova da Barquinha.

GRANDE PRÊMIO ALMOUROL (17 DE SETEMBRO) – prova de atletismo, organização da Junta de Freguesia de Vila Nova da Barquinha, Junta de Freguesia de Tancos e da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha. O percurso, de 10 km, iniciou na margem do Castelo de Almourol com término no Parque Ribeirinho de Vila Nova da Barquinha.

500 ANOS DO FORAL DE TANCOS (17 DE SETEMBRO) – iniciativa organizada pela Junta de Freguesia de Tancos e a Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha.

2 LÉGUAS PONTA BRANCA (30 DE SETEMBRO) – prova de atletismo, organização da União Desportiva Atalaiense, com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha. Esta atividade incluiu: corrida (10km), caminhada (5km) e provas para crianças e jovens.

UMA AVENTURA NA PRÉ-HISTÓRIA (30 de setembro): História “Uma aventura na Pré-História”; Atividade: pintura rupestre. Atividade no âmbito dos eventos “Café com Ciência”, com a participação do arqueólogo Pedro Cura e como destinatários o público em geral. Local: Centro Integrado de Educação em Ciências.

Outubro

1 MÊS, 1 ESCRITOR – ROSA LOBATO DE FARIA (literatura portuguesa): Mostra Bibliográfica – Biblioteca Municipal de Vila Nova da Barquinha.

YOGA NO PARQUE (1, 8, 15, 22 E 29 DE OUTUBRO) – atividade inserida na dinamização do Parque Ribeirinho de Vila Nova da Barquinha.

CONVERSAS 3.0 – RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS (7 DE OUTUBRO): esta iniciativa teve como finalidade dar a conhecer os intervenientes e o trabalho desenvolvido na terceira edição das Residências Artísticas (2017) de Vila Nova da Barquinha, no âmbito do projeto Parque Escultura Contemporânea Almourol, parceria entre o município de Vila Nova da Barquinha com a Fundação EDP e o Instituto Politécnico de Tomar. Contou com a participação de João Pinharanda (Fundação EDP), comissário e coordenador do Programa de Arte Pública do Parque de Escultura Contemporânea Almourol. Local: Auditório do Centro Cultural de Vila Nova da Barquinha.

INAUGURAÇÃO EXPOSIÇÃO “VIAGEM À SOMBRA” (7 DE OUTUBRO): exposição comissariada por João Pinharanda, no âmbito da parceria da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha com a Fundação EDP, para a programação artística do Parque Escultura Contemporânea Almourol. Vai estar patente até dia 14 de janeiro de 2018, na Galeria do Parque.

CAMINHOS DA PEDRA (DE 12 A 15 DE OUTUBRO): no âmbito do Projeto “Caminhos – programação Cultural em Rede, da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, o município integrou o 3.º ciclo de 3 Caminhos, com a seguinte programação:

- Quem foi? – Policiários de uma antiga Vila Nova | Percurso Artístico de Luis Carmelo (dias 12, 13, 14 e 15 de outubro) – Local: algumas ruas de Vila Nova da Barquinha.
- Fita Cola | Projeto EZ (dia 12 de outubro) – Teatro de rua.
- Espera | Circo Eia (13 de outubro) – A espera pelo início do espetáculo transforma-se em partilha quando os artistas chegam e o palco se funde com a plateia. Um diálogo acrobático em que as tradições e rituais populares também participam e são trazidas para o presente. Uma experiência dinâmica na qual o público não se limita a ver e a ouvir. Nesta “espera” conjunta o público também sente, toca e é tocado. Local: Coreto - Largo 1.º de Dezembro.

- Contatinas | Luis Carmelo e Nuno Morão (14 de outubro). Neste espetáculo há um encontro entre as histórias e a música. Luís Correia Carmelo tem na lista as palavras e a concertina e Nuno Morão acompanha com percussão, sopros e arranjos musicais. Local: Auditório do Centro Cultural de Vila Nova da Barquinha.
- Criatura | Concerto musical (14 de outubro). Concerto musical. Projeto formado por onze elementos. A inspiração vem-lhes da alma e junta numa mistura criativa de ideias e ideologias sem limites temporais que envolvem a música popular portuguesa. Local: Largo 1.º de Dezembro.
- Nuova Barbearia Carloni | Teatro Necessario (15 de outubro). Espetáculo de teatro em que o público regressa ao ambiente das antigas barbearias com atendimento assegurado por três aspirantes a barbeiros, ansiosos por mostrar a sua técnica. Local: Auditório do Centro Cultural de Vila Nova da Barquinha.

ATELIERS PARA CRIANÇAS (14 DE OUTUBRO): atividade inserida na programação do Centro de Estudos de Arte Contemporânea. Mensalmente, no 1.º sábado do mês, Telma Barros e Ruben Barroso, alunos do Instituto Politécnico de Tomar, orientam os ateliers que conduzirão os mais pequenos (entre os 5 e os 12 anos) num passeio pelas artes e pela descoberta de outros sentidos. Local: Centro de Estudos de Arte Contemporânea.

BIG WEEKEND (14 E 15 DE OUTUBRO): Ateliers infantis, Insufláveis, Slide, Tenda/Dj, Slackline e Bola Insuflável Aquática foram algumas das atividades que fizeram parte desta iniciativa destinada ao público infantil. Local: Parque Ribeirinho.

CERIMÓNIA DE ATRIBUIÇÃO DE MEDALHA DE HONRA AO MAJOR-GENERAL CARLOS PERESTRELO (DIA 21 DE OUTUBRO).

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO “PALIATIVOS COM ARTE”, DE CARLOS SERRAS (28 DE OUTUBRO): HALLOWEEN NO CIEC: EXPERIÊNCIAS ATERRORIZANTES (31 DE OUTUBRO): atividade destinada a crianças dos 5 aos 12 anos, no âmbito das comemorações do Halloween. Local: Centro Integrado de Educação em Ciências.

Novembro

1 MÊS, 1 ESCRITOR – JOSEPH CONRAD (literatura inglesa): Mostra Bibliográfica – Biblioteca Municipal de Vila Nova da Barquinha.

À MESA COM AZEITE (DE 4 DE NOVEMBRO A 10 DE DEZEMBRO): mostra gastronómica em que o principal objetivo é divulgar o azeite a sua importância e tradição no concelho de Vila Nova da Barquinha. Das principais iguarias destacam-se: petingas no forno com azeite, bacalhau à lagareiro, sopa de couve com feijão, polvo à lagareiro. Os restaurantes aderentes a esta iniciativa foram: Restaurante Almourol (Tancos), Carroça (Limeiras), Chico (Praia do Ribatejo), Recanto da Barquinha (Vila Nova da Barquinha), Ribeirinho (Vila Nova da Barquinha), Soltejo (Vila Nova da Barquinha), Stop (Atalaia), Tasquinha da Adélia (Vila Nova da Barquinha), o Trindade (Vila Nova da Barquinha) e Café Estrela (Praia do Ribatejo).

BARQUINHA TEM PEDAL (5 DE NOVEMBRO): atividade organizada pelo Grupo Cicloturismo Barquinhense, com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha. O evento incluiu: 2.º Encontro de bicicletas vintage (com o objetivo de promover o convívio entre os possuidores de bicicletas vintage), Passeio Família (passeio destinado a pais, filhos, avós, tios, etc.), Passeio BTT (passeio pelos trilhos da região), Passeio de Estrada (passeio turístico pelo concelho).

1.º ENCONTRO DAS ASSOCIAÇÕES DO CONCELHO (5 DE NOVEMBRO): esta atividade surge com o objetivo de se unirem esforços, partilhar recursos e de se criarem parcerias entre todos para, juntos, delinear estratégias na área do associativismo. Este evento decorreu no Parque Ribeirinho onde decorreram diversas atividades: jogos tradicionais, animação musical, workshops, atividades desportivas. As associações que participaram neste 1.º Encontro foram: Essência da Partilha, Barquinha Saudosa, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova da Barquinha, União Desportiva Atalaiense, Associação de Pais e Encarregados de Educação da ECV, Grupo Cicloturismo Barquinhense, CIR Ex-Tuna, Centro Cultural e Desportivo Limeirense, Clube Náutico Barquinhense, CNE – Agrupamento 583 VNB, Quadras e Partituras. Evento com cariz solidário em que as receitas reverteram a favor da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova da Barquinha.

BARQUINHA NO CONVENTO DE CRISTO (5 DE NOVEMBRO): O município de Vila Nova da Barquinha esteve representado no Convento de Cristo com uma mostra de produtos locais e artesanato. Esta iniciativa decorreu no âmbito do protocolo celebrado entre a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT) e a Direção Geral do Património Cultural – Convento de Cristo. A par da mostra de produtos locais e artesanato em que estiveram presentes o Lagar do Casalinho, Ana Dias e Amores Pitorescos, decorreu a apresentação da Orquestra de Guitarras da Associação Cultural Quadras e Partituras de Vila Nova da Barquinha. Esta atuação contou com a presença de 5 alunos e teve, aproximadamente, a duração de 20 minutos.

EXPOSIÇÃO “O AUTORRETRATO E A REPRESENTAÇÃO (8 DE NOVEMBRO): exposição dos trabalhos dos alunos do Centro de Estudos de Arte Contemporânea (CEAC) de Vila Nova da Barquinha, do ano letivo 2016/17 - Aida Santos, Almerinda Barrocas, Carlos Antunes, Cláudia Pereira, Dulce Simões, Isabel Gomes, Isabel Piçarra, Jorge Fonseca, Dinis Silva, Lino Lourenço, Adelaide Mendes, Maria Clara, Maria Eduarda, Filomena Teixeira, Isabel Fonseca, Liseta Queiroz, Lucinda Mendes, Luísa Oliveira, Manuela Paixão, Marília Aquino, Elsa Marques, Victor Serras e Isabel

Costa. Irá estar patente, no Centro de Arte e Imagem – Galeria do Instituto Politécnico de Tomar, de 8 de novembro a 7 de janeiro.

ATELIERS PARA CRIANÇAS (11 DE NOVEMBRO): atividade inserida na programação do Centro de Estudos de Arte Contemporânea. Mensalmente, no 1.º sábado do mês, Telma Barros e Ruben Barroso, alunos do Instituto Politécnico de Tomar, orientam os ateliers que conduzirão os mais pequenos (entre os 5 e os 12 anos) num passeio pelas artes e pela descoberta de outros sentidos. Local: Centro de Estudos de Arte Contemporânea.

PALAVRAS SOLTAS COM VIC JAMES (16 DE NOVEMBRO): Conversa sobre o mundo da música e outras artes, conduzida por Carlos Vicente, Coordenador do CEAC. Vic James é um "cantautor" inglês que reside em Vila Nova da Barquinha. Local: Centro de Estudos de Arte Contemporânea.

A CIÊNCIA DO VINHO: JANTAR COM CIÊNCIA (17 DE NOVEMBRO): iniciativa do Centro Integrado de Educação em Ciências que contou com a presença da Enóloga Teresa Nicolau. O vinho apresentado, proveniente da Casa Agrícola Solar dos Loendros, acompanhou a refeição confecionada pela Escola Profissional Gustave Eiffel, proporcionando agradáveis momentos de conhecimento e degustação. Local: Escola D. Maria II.

INAUGURAÇÃO DO ESPAÇO DAS INDÚSTRIAS CRIATIVAS (26 DE NOVEMBRO): Abertura oficial do espaço das Indústrias Criativas onde irá funcionar o Atelier Judith Bauer (construção de violinos) e o Centro de Artes Mona Martins (construção de figurinos e mascotes, cenografia e escultura). O espaço localiza-se na Rua Marechal Carmona, junto à Igreja Matriz de Vila Nova da Barquinha.

NA ROTA DO MEDRONHO: TRILHOS DE “CIÊNCIA E ARTE” (26 DE NOVEMBRO): Percurso de interpretação da natureza e da paisagem, onde a ciência se conjuga com a arte, história e cultura. O ponto de encontro foi a Igreja Matriz de Atalaia e a extensão foi de 8 km, com um grau de dificuldade 4.

Dezembro

1 MÊS, 1 ESCRITOR – CAMILO CASTELO BRANCO (literatura portuguesa): Mostra Bibliográfica – Biblioteca Municipal de Vila Nova da Barquinha.

POSTAIS DE NATAL CIENTÍFICOS: WORKSHOP (01 DE DEZEMBRO): com recurso a vários materiais (fita condutora, pilhas, papel e led's) os participantes (crianças dos 5 aos 12 anos) vão ser convidadas a construir circuitos elétricos para iluminar postais de natal originais e fantásticos. Local: Centro Integrado de Educação em Ciência.

Ainda durante este mês irão decorrer as seguintes atividades:

ATELIERS PARA CRIANÇAS (9 DE DEZEMBRO): atividade inserida na programação do Centro de Estudos de Arte Contemporânea. Mensalmente, no 1.º sábado do mês, Telma Barros e Ruben Barroso, alunos do Instituto Politécnico de Tomar, orientam os ateliers que conduzirão os mais pequenos (entre os 5 e os 12 anos) num passeio pelas artes e pela descoberta de outros sentidos. Local: Centro de Estudos de Arte Contemporânea.

BISCOITOS COM VIDA (9 DE DEZEMBRO): Conto “A Rita encolheu, e agora?”, da autoria de Marta Hugon e António Jorge Gonçalves; Atividade: confeção de bolachas criativas que combatem o desperdício alimentar. Atividade inserida no âmbito do projeto “Contos e Ciências, Barquinha de Vivências”, destinada a crianças dos 5 aos 12 anos. Local: Centro Integrado de Educação em Ciências.

TEATALKS (9 DE DEZEMBRO): Com Erika Ribeiro, professora de química pela Universidade federal Fluminense – RJ/Brasil e mestranda do curso de Educação e Formação da Universidade de Aveiro. Atividade no âmbito dos eventos “Café com Ciência”, destinada à comunidade em geral. Local: Centro Integrado de Educação em Ciências.

Apresentação do livro “Os superpowergang”, da autoria de Andreia Costa (9 de dezembro): Andreia Catarina Nunes da Costa é residente em Vila Nova da Barquinha. Completou o 12.º ano, em Línguas e Humanidades, na Escola D. Maria II, em Vila Nova da Barquinha. A imaginação e o amor pelos livros foram o mote para escrever as suas próprias histórias. O livro “Os superpowergang”, da Chiado Editora, conta a história de cinco jovens com superpoderes. Local: Auditório do Centro Cultural de Vila Nova da Barquinha.

APRESENTAÇÃO DO LIVRO “WOOD SKYGLETON E A MALDIÇÃO DE DARKOSEFI VON BARSEFI” (CHIADO EDITORA), DA AUTORIA DE RUBEN MARQUES (10 DE DEZEMBRO): Ruben Marques é natural de Vila Nova da Barquinha. Sempre recebeu boas críticas sobre os seus textos, durante os tempos de escola, fazendo com que gostasse ainda mais de escrever. Quando descobriu e entrou no mundo mágico dos livros e filmes de Harry Potter, a sua imaginação foi aberta quase obrigando-o a escrever este livro, o qual pode ser parecido, em muitas coisas, com o mundo inventado por J. K. Rowling. Local: Auditório do Centro Cultural de Vila Nova da Barquinha.

Palavras soltas com Mona Martins (14 de dezembro): Local: Centro de Estudos de Arte Contemporânea

• Contratação pública

- Procedimento de Concurso Público para aquisição de autocarro + locação financeira (a decorrer).
- Procedimento de ajuste direto para aquisição de serviços para elaboração de Carta Educativa e Projeto Educativo Municipal (Concluído).
- Procedimento de ajuste direto para aquisição de serviços lúdico-pedagógicos para ensino experimental de carácter permanente com integração na temática do CIEC (a decorrer).

- o Procedimento de ajuste direto para aquisição de serviços de consultoria para aplicação de metodologias Lean Office no município de Vila Nova da Barquinha (em elaboração).

- Acompanhamento projetos - CIMT

CANDIDATURA PEDIME:

Carta Educativa + Projeto Educativo Municipal: Adjudicado – acompanhamento na recolha de informação;

Aquisição de serviços lúdico-pedagógicos para ensino experimental de caráter permanente com integração na temática do CIEC – procedimento em elaboração na Acingov;

Observatório da Mobilidade:

Recolha e envio de informação para CIMT;

TRANSPORTE A PEDIDO:

Apoio aos operadores na elaboração de proposta conjunta para apresentação ao procedimento de contratação pública AD/45/2017 da CIMT;

RJSTP:

Processo de implementação do Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros, aprovado pela Lei 52/2015, de 9 de junho. Reunião de trabalho com vista à preparação do procedimento de contratualização do serviço público de transporte de passageiros da competência da CIMT (direta e delegada);

PROGRAMAÇÃO CULTURAL EM REDE “CAMINHOS”

Apoio técnico e logístico. Acompanhamento de todas as atividades integradas na programação dos ciclos que o município integrou.

No ano de 2017 o município de Vila Nova da Barquinha integrou o Caminhos do Ferro (de 11 a 16 de abril) e o Caminhos da Pedra (de 12 a 15 de outubro).

PRODUTOS TURÍSTICOS INTEGRADOS DE BASE INTERMUNICIPAL

Apoio técnico e logístico no âmbito do Festival de Verão ZêzereArts. Acompanhamento de todos os eventos inseridos no Festival.

GRUPO DE TRABALHO (GT-BPMT) DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS

Construção de um projeto coletivo que viabilize a consolidação das 13 Bibliotecas Municipais da região do Médio Tejo enquanto equipamento cultural estratégico para o seu desenvolvimento.

No âmbito da candidatura a apresentar pela CIMT ao Centro 2020 – PI 10.1 (planos inovadores de combate ao insucesso escolar), foram apresentadas pelo GT algumas propostas de atividades a desenvolver tendo sido consensualizado a integração das seguintes atividades a desenvolver em parceria com as bibliotecas públicas no apoio à promoção do sucesso escolar:

- o Fundos Documentais: Aquisição de fundos documentais/coleções que se enquadrem ou que vão ao encontro daquelas que são as metas curriculares nas várias disciplinas, com especial ênfase na disciplina de português, tendo em consideração as obras de leitura obrigatória para os diferentes ciclos de ensino, que se consubstanciam em diversos suportes: livros, filmes (DVD), audiolivros e e-books. Para esta atividade considera-se um investimento de 2.000€ por município
- o Programa de espetáculos de teatro – Criação de uma programação de espetáculos de teatro que responda às necessidades curriculares, através da contratação de companhias de teatro de qualidade previamente avaliada que levem à cena a dramatização de obras de leitura obrigatória, nos diversos ciclos de ensino, ou outras consideradas relevantes para a aprendizagem. Para esta atividade deverá considerar-se um valor de investimento inferior ao da proposta inicialmente apresentada, da ordem dos 4.500€/município
- o Encontros com Escritores contemporâneos enquadráveis no currículo – prevendo-se um investimento de 1000€/município
- o Criação da Wiki Tejo - uma enciclopédia em linha do Médio Tejo - através da contratação de serviços de recursos digitais para criação de uma plataforma online comum em ambiente web, que possibilite a divulgação, a edição e a partilha de conteúdos locais e regionais dos Municípios do Médio Tejo, considerados relevantes para as aprendizagens. Nesta fase, considera-se para esta atividade um valor de investimento de 5.000€.

Núcleo de Ação Social e Saúde

- Outras Ações:

Locais de Atendimento	Nº
Ação Social da Autarquia	56
Junta de Freguesia Praia do Ribatejo	2
Junta de Freguesia Atalaia	1
Total	59

- **Rendimento Social de Inserção**

O serviço social da Câmara Municipal tem participação no NLI (Núcleo Local de Inserção), no estudo e avaliação de processos e respetivas ações de inserção, tendo sido realizada 1 reunião de NLI.

- **Loja Social**

A Loja Social da Moita do Norte encontra-se aberta à comunidade dois dias por semana: Terça-feira das 9Horas às 12Horas e Quinta-feira das 14Horas às 17Horas.

A Loja da Praia do Ribatejo encontra-se aberta à comunidade à Quarta-feira das 9H30 às 12Horas e Quinta-feira, no mesmo horário.

Reforço ao nível do apoio alimentar no que concerne à composição de cabazes. Atualmente são beneficiários de Apoio Alimentar 49 agregados familiares.

- **Cantinas Sociais**

O Município de Vila Nova da Barquinha em parceria com o ISS e IPSS's, Fundação e Santa Casa estão a apoiar 8 agregados familiares, através das cantinas sociais com um número médio de 13 refeições diárias.

- **Formações**

08 de outubro: Comportamentos Aditivos e Dependência (CRIA)

Reuniões Realizadas

17 de outubro: Reunião de Cantinas Sociais

27 de outubro: Reunião NLI

21 de novembro: Reunião Cantinas Sociais

23 de novembro: Reunião POAPMC

30 de novembro: Reunião Plataforma Supraconcelhia

Gabinete de Apoio à Presidência | GIRP | GADEL

- Em 27 Outubro de 2017, officiei o Ministério da Administração Interna e o Comando Territorial de Santarém da GNR para o reforço de elementos no posto de Vila Nova da Barquinha

- Construção do novo Jardim de Infância de Vila Nova da Barquinha, no local da antiga EB1, junto ao Centro de Saúde, teve início nos primeiros dias de novembro e deverá estar concluída em março de 2018.

A obra tem custo de cerca de 567.565 euros, comparticipados pelo Programa Operacional Regional/Portugal 2020, no âmbito do “Desenvolvimento de Infraestruturas de Formação e Ensino – Infraestruturas Educativas para o Ensino Escolar (Ensino Básico e Secundário)”, em 85% das despesas elegíveis. A intervenção consiste numa grande remodelação do edifício já existente, criando um espaço com uma linguagem arquitetónica mais urbana e atual, dotado de maior conforto térmico, acústico e visual, bem como de condições de segurança adaptadas ao ensino pré-escolar. O novo Jardim de Infância terá capacidade para 75 crianças, distribuídas por 3 salas de turma e 1 de atividades. O edifício irá dispor de sala polivalente, refeitório, cozinha, espaços de apoio, balneários/vestiários e gabinetes para o pessoal e Educadores. No exterior, a área de recreio será ampla e ficará dotada de diversos equipamentos lúdicos e desportivos para os mais pequenos, numa envolvente ajardinada e arborizada previamente existente.

A empreitada contempla ainda a criação de 5 novos lugares de estacionamento para ligeiros e 1 para veículos pesados de passageiros na Rua dos Bombeiros.

O Espaço das Indústrias Criativas de Vila Nova da Barquinha foi oficialmente inaugurado no domingo, 26 de novembro. O edifício, propriedade do Município, foi concessionado para promoção de oficinas formativas, de acordo com o desígnio da Câmara Municipal da tematização de toda a zona ribeirinha da sede de concelho num projeto cultural, criando uma dinâmica em torno das artes e atraindo visitantes.

- No passado dia 28 de novembro foram recebidos nos Paços do Concelho alguns elementos da Confraria Ibérica do Tejo (CIT). Em périplo pelos municípios ribeirinhos do Tejo, a CIT deu a conhecer as atividades que está a preparar para 2018, nomeadamente a criação do Observatório Ibérico do Tejo no decurso do 2.º Seminário Transfronteiriço de Cáceres, a realização do “Mês Ibérico do Tejo” em março, a organização de uma exposição itinerante de fotografias históricas do Tejo Ibérico, a publicação de um livro sobre Embarcações tradicionais do Tejo e o VI Cruzeiro Religioso e Cultural do Tejo, que passará por Vila Nova da Barquinha.
- O CEHLA organiza ininterruptamente, desde 2003, as jornadas de História Local, mais uma vez na Biblioteca Municipal António Botto em Abrantes, houve várias comunicações sobre os concelhos de Abrantes, Constância, Gavião, Mação, Sardoal, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha onde o tema foi a “Igreja Matriz de Atalaia” apresentado por Fernando Freire. A finalizar esta edição das jornadas será lançado o nº 30 da revista "Zahara", que também é publicada, ininterruptamente, há 15 anos.
- O Gabinete Técnico Florestal promoveu, no passado dia 30 de novembro, uma ação de instalação de vegetação ripícola ribeirinha (40 freixos) numa linha de água e sementeira de espécies nativas (carvalho-cerquinho, azinheira e sobreiro), em Limeiras, integrada no projeto “Medidas de estabilização de emergência pós-incêndio na freguesia da

Praia do Ribatejo”, obra em curso. A iniciativa integra-se no projeto Eco-Escolas, no âmbito da disciplina de Projeto Para Todos do 6º B “Após os incêndios... Reflorestação” do Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha e contou com a participação de professores e alunos do 11º e 6º anos.

A atividade está também integrada na semana da reflorestação nacional.

- O Castelo de Almourol foi no passado dia 30 de novembro, cenário para gravações de um programa sobre bastidores de telenovelas que foram rodadas no nosso país, pela estação brasileira TV Globo.
- O Núcleo da Liga dos Combatentes do Entroncamento e Vila Nova da Barquinha comemorou o seu 85º aniversário no passado domingo, 3 de dezembro, com atividades em ambos os concelhos. Em Vila Nova da Barquinha realizou-se uma homenagem com a colocação de coroas de flores no Monumento aos Combatentes.
- O edifício da Junta de Freguesia da Praia do Ribatejo, concelho de Vila Nova da Barquinha, prepara-se para receber um “Espaço do Cidadão”, que deverá abrir portas ao público no início de 2018. Depois de instalado o mobiliário nos últimos dias, está também em fase de conclusão a formação dos recursos humanos afetos ao equipamento, que terá 2 postos de atendimento. São vários os serviços a disponibilizar numa primeira fase, tais como: ADSE; Caixa Geral de Aposentações; Segurança Social; Portal do Cidadão; Direção Geral do Consumidor; Serviço de Estrangeiros e Fronteiras; Instituto da Mobilidade Terrestre; Autoridade para as Condições de Trabalho; Inspeção-geral das Atividades Culturais; Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas; Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana e Serviços partilhados do Ministério da Saúde. De entre os vários serviços referidos, o cidadão poderá por exemplo obter o registo criminal, fazer um registo de propriedade intelectual, renovar uma autorização de residência, revalidar a carta de condução, efetuar pedidos diversos à segurança social, entre outros. O Espaço do Cidadão da Praia do Ribatejo, irá funcionar na Rua Comendador Manuel Vieira da Cruz, nº 30, Praia do Ribatejo, instalações cedidas pela Junta de Freguesia, sendo a sua gestão repartida por aquele órgão autárquico, Município de Vila Nova da Barquinha e Agência para a Modernização Administrativa (AMA). O Espaço do Cidadão será objeto de cofinanciamento comunitário, cabendo à Administração Central assegurar o investimento em desenvolvimento tecnológico, em mobiliário, equipamento informático, software informático, formação de recursos humanos e call-center de apoio.
- O IFRRU 2020 é um instrumento financeiro destinado a apoiar investimentos em reabilitação urbana, que cobre todo o território nacional, reunindo diversas fontes de financiamento, quer fundos europeus do PORTUGAL 2020, quer fundos provenientes de outras entidades como o Banco Europeu de Investimento e o Banco de Desenvolvimento do Conselho da Europa, conjugando-os com fundos da banca comercial. Num único pedido de financiamento, apoia, em condições mais favoráveis, o investimento na reabilitação urbana e na eficiência energética do imóvel a reabilitar, sem restrições na natureza da entidade que solicita o financiamento ou no uso a dar ao imóvel a reabilitar. Desempenhando o Município o papel de interlocutor atrás do Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento e Empreendedorismo Local, com base no protocolo assinado com IFRRU 2020, sendo o papel a elaboração de parecer de enquadramento dos projetos nas áreas de reabilitação/revitalização urbana, a apresentar junto da rede comercial dos bancos selecionados – Santander Totta, Banco BPI, Millenium BCP e Popular. Até ao momento forma registados:
 - 8 contactos para esclarecimentos sobre este instrumento financeiro e respetivos procedimentos
 - 1 entrada de pedido de parecer do Município (detalhe em baixo) a 23-11-2017
 - 1 parecer do Município emitido a 06-12-2017

IFR U2020		IFRRU 2020 - Instrumento financeiro de reabilitação e revitalização urbanas								
Instrumento financeiro reabilitação e revitalização urbanas		Registo de entrada da Instrução do pedido de parecer do Município								
Data Entrada	Processo	Designação Operação	Nome do Promotor	NIF Promotor	Registo geral nº	artigo	Freguesia	Processo Comunitário	Situação	
23/11/2017	5575	Largo 1º Dezembro nº 13115 - Vila Nova da Barquinha	Hugo Miguel Pinho Cardoso	196230743	7042	514	Vila Nova da Barquinha	00100/R517/16 de 2017/01/26	Emitido parecer prévio do Município a 06-12-2017	

- Relativamente a candidaturas a fundos comunitários o Município tem 14 Candidaturas submetidas, onde apenas 2 se encontram à espera de aprovação como se pode verificar no quadro abaixo.

Código Concurso	Designação da Operação	Estado
PO CENTRO Portugal 2020	Praça da República e Rua Pedro Álvares Cabral	Aprovado
PO CENTRO Portugal 2020	Programa de Ação para os Produtos Turísticos Integrados – Médio Tejo (Programação de animação do património Festival Zezere Arts Almourol)	Aprovado
PO CENTRO Portugal 2020	Rotas e Percursos no Médio Tejo	Aprovado
POSEUR Portugal 2020	Sistema de Drenagem de Águas Residuais Domésticas das Madeiras	Aprovado
PO CENTRO Portugal 2020	Médio Tejo - Projeto Caminhos	Aprovado
PO CENTRO Portugal 2020	Edifício Joaninha	Aprovado

PO CENTRO Portugal 2020	Médio Tejo Online 2020 e Médio Tejo - Desenvolvimento Territorial Estratégico - 1ª Fase - Projecto conjunto com CIMT	Aprovado
PO CENTRO Portugal 2020	Ninho de Empresas	Aprovado
PO CENTRO Portugal 2020	Valorização do Castelo de Almourol	Candidatado
PO CENTRO Portugal 2020	Bairro da Misericórdia	Aprovado
PO CENTRO Portugal 2020	Eficiência Energética nos Edifícios Públicos - Piscina Municipal - Município Vila Nova da Barquinha	Candidatado
PO CENTRO Portugal 2020	Adaptação / Remodelação da Escola EB1 de VNB a JI	Aprovado
VALORIZAR Turismo Portugal	#Barquinhatemrede	Aprovado
VALORIZAR Turismo de Portugal	Centro de Interpretação Templário - Almourol	Aprovado
PDR2020	Medidas de Estabilização pós-incêndio na freguesia da Praia do Ribatejo	Aprovado

- Para o núcleo de apoio à Assembleia Municipal, no mandato de 2017/2021, designei por Despacho 9/2017, os seguintes assistente técnicos: Paula Maria Macedo Canhoto Silva Fragueiro, António Manuel Almeida Rodrigues e Sara Alexandra Santos Aparício Mendes Courinha.
 - Nomeei como Oficial Público, por Despacho 20/2017, a assistente técnica, Isabel Cristina Parracho Gonçalves.
 - O atendimento ao público, por Despacho n.º 12/2017, será da seguinte forma: Presidente, 2.ª s e 4.ª s, segundas-feiras de cada mês, das 14h30 às 17h00; Vice-Presidente, 1.ª s e 3.ª, segundas-feiras de cada mês, das 09h30 às 12h00; Vereadora Marina Honório, 1.ª s e 3.ª, segundas-feiras de cada mês, das 14h30 às 17h00.
- No uso da competência que lhe confere no n.º 4 do artigo 43.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com a alínea a) do n.º 1 e alínea a) do n.º 2 do artigo 42.º do mesmo diploma legal, nomeie em regime de comissão de serviço como - Chefe de Gabinete de Apoio à Presidência: Ricardo Manuel Ramalheira Honório e adjunta do Gabinete de Apoio à Presidência: Ana Isabel Ribeiro Alves, com efeitos a 1 de novembro, com a seguinte distribuição das tarefas: Chefe de Gabinete - Ricardo Manuel Ramalheira Honório: Coordenar o Gabinete de Apoio (GAP) e as relações externas devendo realizar reunião de orientação e controlo, todas as segundas feiras das 9 horas às 10 horas elaborando atas síntese das principais orientações tomadas; Coordenar e visar toda a informação municipal, com efeitos externos e com origem no GAP, que envolva: o boletim municipal, notas de imprensa, publicações de revistas, jornais, rádios e televisão. Orientar, visar e manter atualizada a informação municipal em painéis eletrónicos e site oficial do Município; Coordenar e assegurar as relações protocolares do município, com entidades ou organizações civis, políticas, militares ou religiosas, no sentido de apoiar a concretização de iniciativas da Câmara Municipal, no âmbito político e institucional; Preparar e visar dossiers específicos, relacionados ao apoio com reuniões externas do Presidente da Câmara, recorrendo ao apoio dos serviços ou outros, assim como dos Senhores Vereadores, sempre que o considere necessário; Preparar, visar e promover os convites para as cerimónias promovidas pela Câmara Municipal e entidades empresariais ou associativas, sob a responsabilidade direta do município, ou em colaboração com outras entidades, como seja, a Assembleia Municipal e Juntas de Freguesia; Preparar e visar a agenda global externa da Câmara Municipal (Presidente e Vereadores) a distribuir, com indicação do grau de cobertura e execução, em termos de informação, e garantir o retorno dessa informação às entidades envolvidas; Visar a agenda das reuniões de Câmara, a apresentar até às 17 horas de segunda-feira, de 15 em 15 dias. A aceitação de integração dos assuntos na agenda será conferida após obtida a concordância do Presidente da Câmara; Dar seguimento, controlar e garantir a eficácia imediata das deliberações de Câmara, fazendo um cronograma da sua execução ou planificação; Elaborar a agenda da reunião semanal do Presidente de Câmara com os Vereadores a tempo inteiro, a realizar todas as 3.ª feiras, pelas 21h, de 15 em 15 dias; Visar a agenda e convocatórias de reuniões dos diferentes Conselhos Municipais; Apoiar o Presidente da Câmara Municipal na preparação da informação escrita acerca do estado e vida do Município, recolhendo e tratando a informação necessária junto dos serviços, até 10 dias antes da data da realização das Assembleias Municipais; Recolher, visar, promover e padronizar a informação gráfica, de imagem e texto de cada um dos serviços; Apoiar o Presidente da Câmara no âmbito de projetos e apoios comunitários, bem como na obtenção de indicadores de gestão e outros de âmbito sócio-económico, em articulação com o Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Local; Coordenar as relações com a rede de geminações e de Cooperação Transfronteiriça; Supervisionar a secção dos recursos humanos e monitorizar procedimentos concursais; Monitorizar e acompanhar a equipa de trabalho de todos os procedimentos de contratação pública desde o seu início até à respetiva adjudicação e contratação; Monitorizar o relógio de ponto e alertar o presidente da Câmara para os incumprimentos ocorridos; Supervisor os meios informáticos de modo a promover, em colaboração com o núcleo de informática, um correto e rápido serviço informatizado de atendimento do público; Diligenciar na implantação dos sistemas informáticos mais adequados e dar apoio informático aos serviços; Executar outras funções previstas no âmbito do Gabinete e em conformidade com as orientações do Presidente da Câmara.
- A Adjunta do Gabinete de Apoio à Presidência - Ana Isabel Ribeiro Alves; Informar e aconselhar o presidente da Câmara sobre programas comunitários, nacionais ou internacionais; Coordenar e executar as candidaturas aos fundos comunitários, programas nacionais e internacionais, de acordo com a linha estratégica definida pelo presidente da

Câmara; Acompanhar as atividades e procedimentos subsequentes para a implementação das candidaturas no Município; Zelar pelo cumprimento dos normativos e regulamentos comunitários, nacionais e internacionais no âmbito das operações implementadas/ executadas no município pela Câmara Municipal; Apoiar as freguesias no âmbito dos programas comunitários, nacionais ou internacionais bem como informar os presidentes de junta de freguesia sobre as oportunidades de financiamento comunitário, nacional ou internacional e, ainda, prestar apoio técnico na execução e implementação de candidaturas aos diferentes programas ;Coordenar o empreendedorismo local e divulgar informação às associações locais, entidades públicas, empresários e munícipes ou comunidade local sobre programas comunitários, nacionais ou internacionais; Cooperar no âmbito do projeto geminações, nomeadamente: Informar o presidente da Câmara sobre os programas de desenvolvimento e cooperação europeus e internacionais; Desenvolver e acompanhar os programas no âmbito das geminações do Município; Promover a cooperação técnica junto das entidades geminadas com o Município; Apoiar as iniciativas de promoção do Município e intercâmbio cultural ao nível europeu e internacional; Executar outras funções previstas no âmbito do Gabinete e em conformidade com as orientações do Presidente da Câmara.

- Por meu despacho 5/2017, no uso da competência que me confere o n.º 4 do artigo 58.º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na redação dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, procedi à distribuição dos pelouros, nos termos que se segue:

Presidente da Câmara – Fernando Manuel dos Santos Freire

- O exercício das competências próprias não delegadas e das competências da Câmara Municipal delegadas e subdelegadas;

- Planeamento estratégico e coordenação geral;
- Gestão financeira;
- Serviço municipal de proteção civil;
- Gestão dos recursos humanos;
- Sistemas informáticos e de informação;
- Modernização administrativa;
- Ordenamento do território;
- Desenvolvimento e empreendedorismo local;
- Informação e relações públicas;
- Gabinete técnico florestal;
- Contencioso e assessoria jurídica;
- Edições Municipais;
- Apoios Comunitários e outros instrumentos de comparticipação financeira;
- Representação nas seguintes entidades: ADIRN e TAGUS.

Vice-Presidente da Câmara - Rui Constantino Martins

Coordenação das seguintes unidades/áreas:

- Finanças, contabilidade e tesouraria;
- Expediente geral e arquivo;
- Armazém geral e aprovisionamento;
- Urbanização e edificação;
- Obras municipais;
- Apoio técnico;
- Informação geográfica municipal;
- Água, saneamento e resíduos sólidos urbanos;
- Espaços verdes, higiene e limpeza;
- Fiscalização municipal e Toponímia;
- Sinalização, trânsito e iluminação pública;
- Cemitério;
- Oficinas, máquinas e viaturas;
- Articulação com as Juntas de Freguesia;

Representação nas seguintes Entidades:

- CDN – Gestão e Promoção do Parque Empresarial de V.N. Barquinha, S.A., E.M;
- Resitejo.

Vereadora, em regime de tempo inteiro - Marina Lopes Honório

Coordenação das seguintes unidades/áreas:

- Educação;
- Cultura;
- Ação Social e Loja social;



- Conselho Local de Ação Social;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;
- Gestão e modernização de equipamentos educativos, culturais e desportivos;
- Arquivo e Bibliotecas;
- Transportes escolares e urbanos;
- Turismo, desporto e tempos livres;
- Associativismo e Geminações;
- Juventude;
- Universidade Sénior / Formação de adultos/Proteção de Idosos;
- Conselhos Municipais de Educação, de Segurança e da Juventude;
- Sanidade animal e alimentar;

Vereador, Manuel José Coimbra Mourato:

- Saúde;
- Segurança;
- Defesa do consumidor.

Vila Nova da Barquinha, 15 de dezembro de 2017

O Presidente da Câmara



(Fernando Santos Freire)





DECLARAÇÃO DE VOTO

Em relação ao Orçamento Municipal para o ano 2018 verificamos que muitas das despesas, concretamente de investimento, se encontram inflacionadas. Relembramos ainda que, no último relatório semestral do ROC, era chamada a atenção para “que a independência financeira do Município, medida pelo rácio Receitas Próprias/Receitas Totais continua abaixo dos valores desejáveis”. Pese embora não concordemos com algumas das prioridades de investimento do município, nomeadamente o Projeto das Ciclovias, por pensarmos que existiriam outras mais pertinentes, achamos, no entanto, que o investimento é uma política salutar desde que o município tenha capacidade financeira para tal.

Um orçamento deve ser, no entanto, um instrumento de rigor, o que não se verifica.

Não podemos deixar de registar como negativo a inexistência de qualquer valor no Serviço Municipal de Proteção Civil, o que deverá ser caso raro nos municípios do País e o Gabinete Florestal ter apenas um técnico. Parece-nos pois, que os Recursos Humanos não estarão distribuídos no Município da melhor maneira.

Em face destes factos, a bancada do PSD, vai optar pela abstenção.

Vila Nova da Barquinha, 15 de dezembro de 2017

Os Deputados da Bancada do PSD/CDSP

Nuno Miguel Gomes

